

PROMOÇÃO:

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

**SUPERINTENDÊNCIA DE AÇÕES
BÁSICAS DE SAÚDE**

**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE
DST / AIDS**

COORDENAÇÃO:

**FORUM GOIANO DE LUTA
CONTRA AIDS**

SESI / GO

APOIO:

**DIVISÃO DE SISTEMA DE
INFORMAÇÕES EM SAÚDE / SABS**

53

**I ENCONTRO ESTADUAL DE
ONGs E ENTIDADES QUE
TRABALHAM EM DST/AIDS**



DATA: 03 a 06/04/2000

LOCAL: UMUARAMA PLAZA HOTEL

END: Rua 04, Nº 492 - Centro

FONE: 224 1555

Goiânia - GO

I ENCONTRO ESTADUAL DE ONGS E ENTIDADES QUE TRABALHAM EM DST/AIDS

PROGRAMAÇÃO

03/04/2000

19:30 h - Abertura do Evento
Local: SESI da Araguaia

- Divulgação e entrega simbólica do resultado da Campanha / Carnaval.
- Apresentação artística.
- Painéis dos ONGs.

04/04/2000

8:00 - 8:04 h - Aprovação do regimento interno do encontro.
Dr^a. Ruth Valdez de Melo / SESI

8:40 - 10:30 h - Prevenção, assistência e diagnóstico de DST e AIDS no Estado.
Enf^a. Fernanda Guillarducci P. Rossi/ Coord. Est. DST e AIDS.

10:30 - 10:45 h - Intervalo e recado cultural.

10:45 - 12:00 h - AIDS X Direito
Dr^a. Adriane Spindolla / O.V.G.

12:00 - 14:00 h - Intervalo para almoço

14:00 - 15:30 h - Prevenção vertical do HIV/AIDS
Dr^a. Maria Eliaine Liégio Matão / U.C.G.

15:30 - 15:45 h - Intervalo para recado cultural.

15:45 - 17:15 h - Adesão ao Medicamento Antiretroviral.
Dr. Boaventura Braz de Queiroz / H.D.T.

17:15 - 18:00 h - Debate

05/04/2000

8:00 - 10:00 h - Novas perspectivas de Vigilância Epidemiológica em relação das DST e AIDS.
Dr^a. Ana Vitória de Melo / Téc. Coord. Est. DST e AIDS.

10:00 - 10:15 h - Intervalo e recado cultural.

10:15 - 11:15 h - Relato de ONGs e Entidades que trabalham com DST e AIDS.
Coordenação: Marco Aurélio / Ipê Rosa

11:15 - 12:00 h - Debate

12:00 - 14:00 h - Almoço

14:00 - 15:30 h - Reestruturação do Fórum Goiano de Luta Contra AIDS e da Comissão Interinstitucional de AIDS do Estado - Mesa Redonda.
Coordenação: Dr^a Ana Maria de Oliveira / U.F.G.

15:30 - 15:45 h - Intervalo e recado cultural.

15:45 - 17:00 h - Elaboração do Estatuto do Fórum Formação da Coordenação e Comissões.
Equipe do Fórum Goiano de luta contra a AIDS.

17:00 - 18:00 h - Trabalhos de Grupo "Ações do Fórum".
Equipe do Fórum Goiano de luta contra a AIDS.

06/04/2000

8:00 - 10:30 h - Apresentação e aprovação das propostas e ações do Fórum Goiano de Luta Contra AIDS.
Equipe do Fórum Goiano de luta contra a AIDS.

10:00 - 10:30 h - Intervalo e recado cultural.

10:30 - 12:30 h - Elaboração de relatório final do evento e encerramento.
Coordenação do Evento.

34

Seminário Estadual de Juventude

30 de maio de 2004

Auditório da Reitoria da UCG (Área IV)
Praça Universitária – das 8 às 18 horas.

INSCRIÇÕES:

Superintendência Estadual da Juventude

(Rua 2, nº 386, loja 2, Térreo, Entrada pela Rua 9, Centro – Goiânia (GO))

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: (62) 229-4125

No Ato da Inscrição, escolha o Grupo de Trabalho de Sua Preferência
Temáticas dos Grupos de Trabalho no Seminário Estadual de
Juventude:

O jovem: O desporto e o lazer.

O jovem: A educação e a cultura.

O jovem: Trabalho, profissionalização, estágio e experiência profissional.

O jovem: saúde, sexualidade (DSTs) e dependência química.

O jovem: família, cidadania, exclusão social, violência e jovem rural-
periférico.

O jovem: consciência religiosa, consciência política, voluntariado e
participação social.

O jovem: direitos humanos, negritude, índio, portadores de necessidades
especiais, (acessibilidade), e ações afirmativas.

REALIZAÇÃO

**Governo de
Goiás**

Superintendência
Estadual da
Juventude &

Entidades
Juvénis de Goiás.

APOIO

Conselho Estadual
de Juventude.

Assessoria Especial para Assuntos de
Juventude da Prefeitura de Goiânia.

Comissão Especial de Políticas Públicas
de Juventude da Câmara Federal.

STIUEG

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias
Urbanas no Estado de Goiás

35

VI CONGRESSO DOS URBANITÁRIOS



20, 21 e 22 de Outubro
na Cidade de Goiás

GO 070 Km 127 - FAZENDA PORTAL DA SERRA
(01462) 371-2505 / 372-1804

PROGRAMAÇÃO

DIA 20 DE OUTUBRO DE 2000

ÀS 19:00 horas - **ABERTURA E APROVAÇÃO DO REGIMENTO DO CONGRESSO DOS URBANITÁRIOS**

DIA 21 DE OUTUBRO DE 2000

Das 8:30 às 11:00 horas - **ANÁLISE DA CONJUNTURA**

Palestrantes:

José Martins - Núcleo de Educação Popular - 13 de maio

Leila de Brito - Economista do DIEESE

Martiniano Cavalcante - Militante Político

Das 11:00 às 16:00 horas - **PRIVATIZAÇÕES**

Palestrantes:

Antônio Miranda - Setor de Saneamento

Mauro Martinelle - Setor Elétrico

Das 16:15 às 18:15 horas - **DEGRADAÇÃO DA NATUREZA X
RELAÇÕES DE PRODUÇÃO**

Palestrantes:

PRODUTOS TRANSGÊNICOS

Claudio Gonçalves da Silva - Estudante de Biologia ULBRA

(Autor de Pesquisa sobre Transgênico)

RESÍDUOS QUÍMICOS EM ALIMENTOS

Marcos Perpétuo de Carvalho - Químico

ANARQUIA DA PRODUÇÃO CAPITALISTA

Ranulfo Ferreira Filho - Diretor do STIUEG

DIA 22 DE OUTUBRO DE 2000

Às 8:30 - **LINHA POLÍTICA SINDICAL**

Palestrantes:

José Soares - Ex. Metalurgico - Professor da UNB

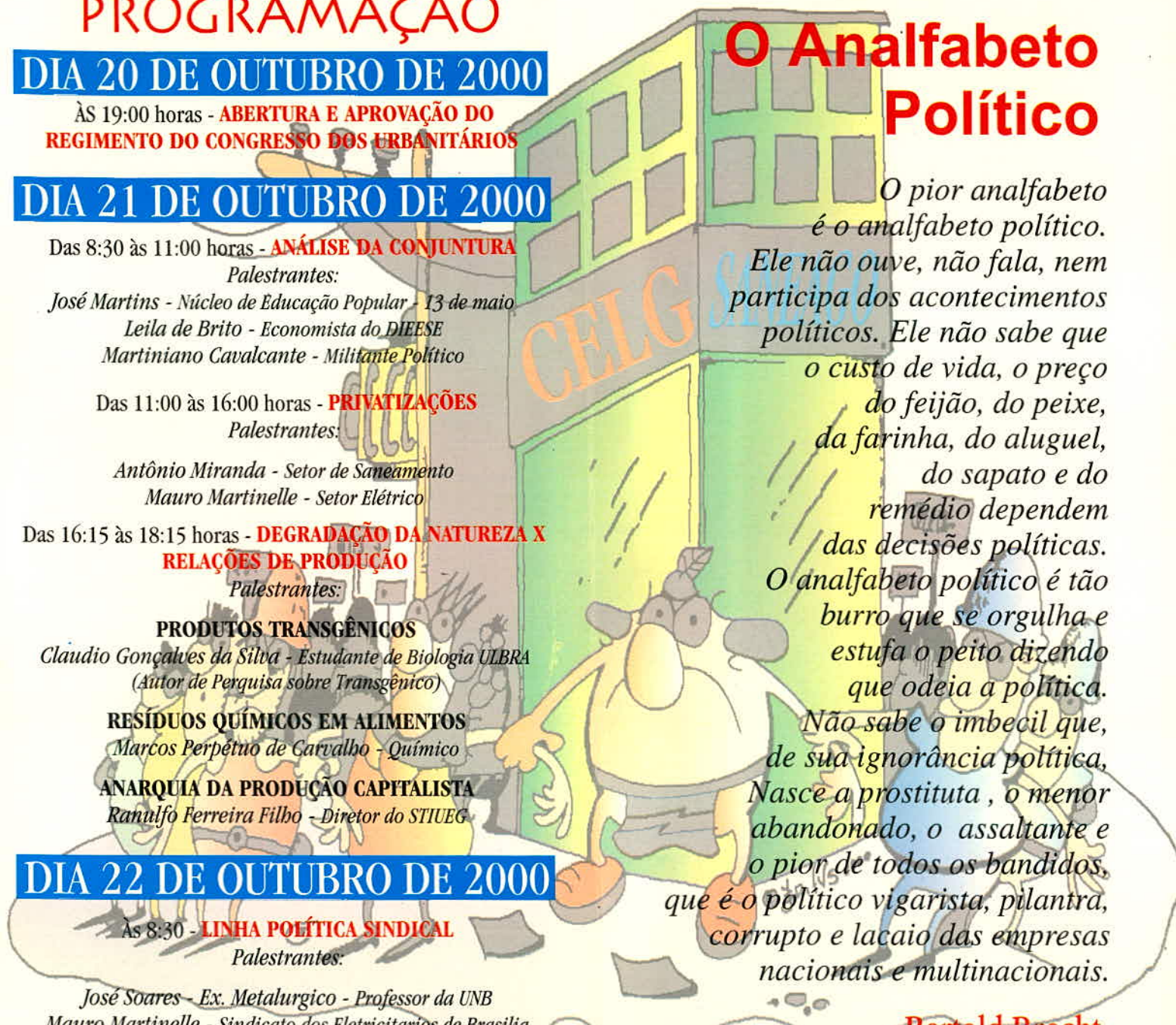
Mauro Martinelle - Sindicato dos Eletricitarios de Brasilia

Vicente Andreu Quillo - Federação Nacional dos Urbanitarios

O Analfabeto Político

O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas. O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política. Não sabe o imbecil que, de sua ignorância política, Nasce a prostituta, o menor abandonado, o assaltante e o pior de todos os bandidos, que é o político vigarista, pilantra, corrupto e lacaio das empresas nacionais e multinacionais.

Bertold Brecht



“ O preconceito é um fardo que confunde o passado, ameaça o futuro e torna o presente inacessível.”
(Maya Angelou)

A situação dos gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais (GLBTT) brasileiros, a despeito dos avanços dos últimos anos, ainda é muito difícil e exige a **ação do estado** visando à proteção de direitos individuais e coletivos. Há dezenas de direitos que lhes são negados: suas relações estáveis e as famílias delas advindas não são reconhecidas nem tampouco têm proteção jurídica, seus direitos previdenciários e sucessório/patrimoniais também lhes são negados. Não há uma legislação que reconheça os homossexuais como uma população vulnerável e os proteja de violência, agressão ou discriminação, como existe, por exemplo, contra o preconceito racial.

Quando nos voltamos às instituições, outras pesquisas recentes revelam dados preocupantes. Em relação à escola, recente pesquisa “Juventudes e Sexualidade” da UNESCO, envolvendo milhares de estudantes brasileiros de ensino fundamental, seus pais e professores, revela que os professores não apenas tendem a silenciar frente à homofobia, mas muitas vezes colaboram ativamente na reprodução de tal violência. Realizada em 14 capitais brasileiras, inclusive Goiânia, a pesquisa revelou que mais de um terço dos pais de alunos não gostaria que homossexuais fossem colegas de escola de seus filhos.

Muito ainda há que ser feito para desconstruir a homofobia cotidiana e assegurar a igualdade entre todas as pessoas, independente de sua orientação sexual ou identidade de gênero.

Nesse sentido o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial (Semira), convocam a 1ª Conferência Estadual GLBTT, que acontecerá nos dias 25 a 27 de Abril, na cidade de Goiânia / GO, a fim de discutir a implementação de políticas públicas para as populações Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais, com os órgãos governamentais e os movimentos organizados.

Para participar, preencha a ficha de inscrição que você encontra no endereço: <http://www.semira.go.gov.br> e envie para o fax (62) 3201-5903 ou no endereço eletrônico: conferenciaglbtt@semira.go.gov.br.

A inscrição é gratuita!

Todos são importantes, mas você é fundamental! Participe!!!

COMISSÃO ORGANIZADORA ESTADUAL: NÃO GOVERNAMENTAIS

Grupo Colcha de Retalhos – A UFG saindo do armário

Lilases – Articulação Feminista de Lésbicas (AFL)

Fórum de Transexuais de Goiás

Associação Ipê Rosa

Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais e Transgêneros (AGLBT)

Associação de Travestis, Transexuais e Transgêneros de Goiás

Associação de Gays, Lésbicas e Travestis

Organização de Mulheres Nação Maria Retalho

GOVERNAMENTAIS:

Secretaria de Estado de Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial (Semira)

Agência Goiana de Cultura (Agepel)

Secretaria de Segurança Pública (SSP)

Secretaria de Justiça (Sejus)

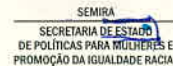
Secretaria de Estado de Saúde (SES)

Secretaria de Cidadania

Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Secretaria de Estado da Educação (SEE)

Realização:



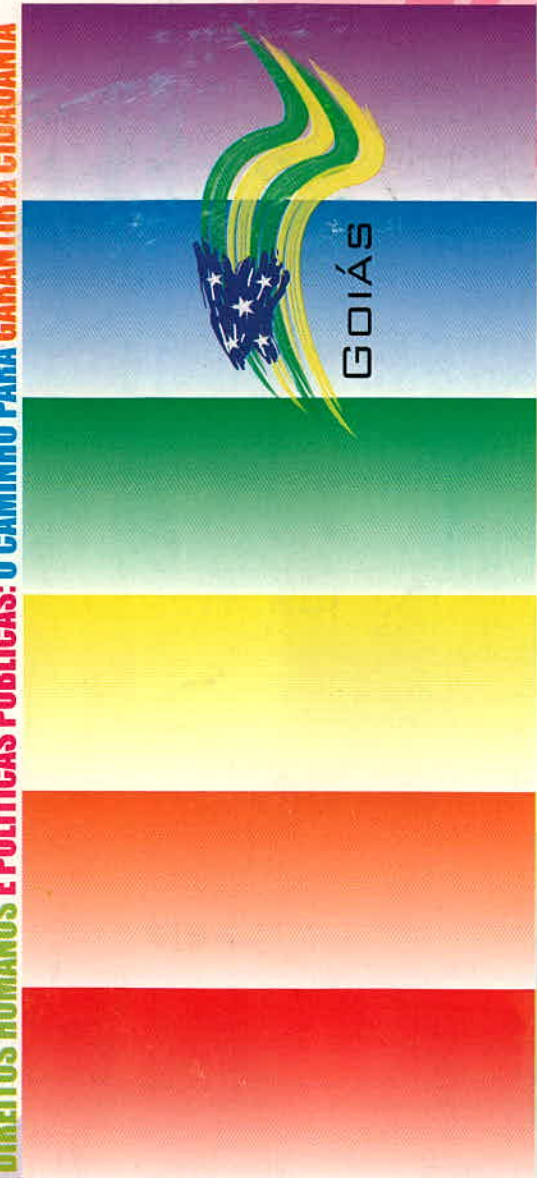
Apoio:



Inscrições:

Para participar, preencha a ficha de inscrição no site: <http://www.semira.go.gov.br> e envie para o fax (62) 3201-5903 ou no e-mail: conferenciaglbtt@semira.go.gov.br

56
DIREITOS HUMANOS E POLÍTICAS PÚBLICAS: O CAMINHO PARA GARANTIR A CIDADANIA



1ª CONFERÊNCIA ESTADUAL E POLÍTICAS PÚBLICAS
PARA GAYS, LÉSBIICAS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS - GLBTT

25 a 27 de abril de 2008
Goiânia-GO

DIREITOS HUMANOS E POLÍTICAS PÚBLICAS: O CAMINHO PARA GARANTIR A CIDADANIA

PROGRAMAÇÃO

DIA 25/04 (Sexta-feira)

Local: Câmara Municipal – Auditório Jaime Câmara, Av. Goiás, próximo a Praça dos Trabalhadores, Centro.

15h - Recepção aos (às) participantes

19h – Abertura Solene

21h – PALESTRA

Tema: A História do Movimento Homossexual Brasileiro e sua relação com classe social, raça/etnia, gênero e geracional
Palestrante:

* **Luiz Mott (BA)** - Decano do Movimento Homossexual Brasileiro e Doutor em Antropologia

Convidados:

* **Perly Cipriano** – Subsecretário de Promoção dos Direitos Humanos da Secretaria Especial de Direitos Humanos (SEDH)

* **Toni Reis** – Presidente da Associação Brasileira GLT

22h - Coquetel de abertura com apresentação cultural

23h - Transporte para o alojamento

DIA 26/04 (Sábado)

Local: Auditório da Escola de Saúde Pública Cândido Santiago – Rua 26 s/n Bairro Santo Antônio, próximo a BR 153, ao lado do Hospital de Medicina Alternativa

8h - Café da manhã

9h - Plenária para Aprovação do Regimento Interno

10h – **MESA I: Experiências Municipais e Estaduais de Políticas Públicas para GLBT**

* **Cláudio Nascimento Silva** – Superintendente de Direitos Humanos do Estado do Rio de Janeiro

* **Cléo Ferreira** – Socióloga; Transexual, Assessora da Secretaria de Estado de Educação do Pará e Coordenadora do Movimento Universitário pela Diversidade Sexual Orquídeas da Universidade Federal do Pará

* **Cássio Rodrigo de Oliveira Silva** – Coordenador de Assuntos da Diversidade Sexual – CADS – da Prefeitura Municipal de São Paulo

11h30 – **MESA II: Política Nacional para GLBT**

* **Perly Cipriano (DF)** – Subsecretário de Promoção dos Direitos Humanos da SEDH

* **Tathiane Araújo** – Presidenta da Astra e Membro da Comissão Organizadora Nacional da Conferência GLBT

* **Carlos Magno Fonseca (MG)** - Membro da Comissão Organizadora Nacional da Conferência GLBT

Observadores:

* **Edvaldo Souza (PE)** - Coordenação de Políticas para GLBT do Recife

* **Paulo Biagi (DF)** - Representante da Secretaria Especial de Direitos Humanos (SEDH)

12h30 – Almoço cultural

14h – Encerramento do Credenciamento

GRUPOS TEMÁTICOS:

Grupo 1 - Segurança Pública, Justiça e Direitos Humanos

* **Fabício Bonfim** – Ouvidor Geral de Polícia - Secretaria de Estado da Segurança Pública -GO

* **Léo Mendes** – Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais e Transgêneros (ABGLBT)

Grupo 2 – Cultura, Esporte, Lazer, Turismo, Meio Ambiente e Juventude

* **Elaine Noletto** – Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira (Agepel)

* **Valkíria Fernandes de Carvalho** – Organização de Mulheres Nação Maria Retalho

Grupo 3 – Assistência, Desenvolvimento, Previdência Social, Cidadania, Trabalho e Igualdade Social

* **Suzana Carvalho Borges** – Secretaria de Estado da Cidadania

* **Maria Borges de Oliveira Barbosa** – Associação Ipê Rosa

Grupo 4 – Educação e Comunicação

* **Eduardo de Oliveira Silva** – Universidade Estadual de

Goiás (UEG)

* **Lucas Cardoso Fortuna** – Grupo Colcha de Retalhos – A UFG saindo do armário

Grupo 5 – Saúde

* **Alberlana Nunes Obando** – Secretaria de Estado de Saúde (SES)

* **Cristiany Santos** – Fórum de Transexuais de Goiás

* **Rejane Ribeiro da Silva** – Lilases – Articulação Feminista de Lésbicas (AFL)

Grupo 6 – Legislação, Judiciário e Ministério Público

* **Júlio César Ávila Dias** – Associação de Gays, Lésbicas e Travestis

* **Beth Fernandes** – Associação de Travestis, Transexuais e Transgêneros de Goiás

* **Denise Aparecida Carvalho** – Secretária de Estado de Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial (**Semira**)

16h – Coffee Break

16h30 – Continuidade dos grupos temáticos

18h – Encerramento dos grupos temáticos

- Fim de Tarde Cultural

- Último prazo para apresentação de moções aos relatores dos grupos

19h - Reunião dos (as) relatores (as) dos Grupos Temáticos com a Comissão de Sistematização

- Jantar

DIA 27/04 (Domingo)

8h - Café da manhã

9h – Plenária Final

- Apresentação e aprovação dos relatórios dos Grupos Temáticos

- Apresentação e aprovação das moções

- Eleição dos (as) delegados (as) para a Conferência Nacional GLBT.

**1ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS
PARA GAYS, LÉSBICAS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS - GLBTT**

FICHA DE INSCRIPCIÓN PARA LOS MINI-CURSOS

Enumere en orden creciente su opción de mini-cursos:

-) Abuso sexual y riesgo para HIV
-) Trauma secundario
-) Actualización en DST, HIV y SIDA
-) Drogas: aclarando para prevenir
-) Sexualidad y género
-) Planeamiento y evaluación de programas/proyectos
-) Epidemiología
-) Consejos

Atención.: Las Vacantes de los mini-cursos serán reservadas de acuerdo con la llegada de las inscripciones



16, 17 y 18 de junio de 2000
Centro de Convenções Rebouças, 600
Av. Rebouças, 600 - São Paulo - SP

EDUCACION Y PREVENCIÓN

La 4ª edición EDUC Aids – Encuentro Nacional de Educadores en la Prevención del SIDA - otorgará a los educadores de todo Brasil herramientas y recursos para incrementar la prevención de las enfermedades sexualmente transmisibles el SIDA en las escuelas, actualmente en vías de ser incorporada a la legislación brasileña como política pública de Educación y Salud.

El encuentro también hará un balance de las conquistas alcanzadas por la movilización social en torno de la cuestión del SIDA y servirá para preparar la participación brasileña para la Conferencia Mundial del SIDA de Durban, en África del Sur. Participación del 4º EDUC Aids congresista de todo Brasil, Estados Unidos, Inglaterra e Italia, que en el ámbito de la prevención, levantarán cuestiones como el abuso sexual, la gravidez en la adolescencia y la reducción de la vulnerabilidad del niño y del adolescente en las DST/SIDA. En el aspecto del tratamiento abordarán la adhesión al tratamiento y los avances de la ciencia con relación a la resistencia y nuevos medicamentos.



Associação para Prevenção e Tratamento da AIDS
Calle Tutóia, 92 - Paraíso
São Paulo - SP
Distrito Postal: 04007-000
E-mail: educaids@uol.com.br



FECHA: 16, 17 y 18 de junio de 2000
LOCAL: Centro de Convenções Rebouças
Av. Rebouças, 600
São Paulo - SP

PROMOCION

APTA
UNICEF
UNESCO
CNDST/AIDS - MS
PEDST/AIDS - SP
SES - PE
UNAIDS

COMISION ORGANIZADORA

Teresinha Reis Pinto
Izabel da Silva Telles

REALIZACION

APTA – Associação Para Prevenção e Tratamento da AIDS
Calle Tutóia, 92 Paraiso
São Paulo - SP

SECRETARIA EJECUTIVA

Pôker Promoções
Calle Loefgren, 2040
São Paulo - SP
Teléfono: (11) 241-0322

ASESORIA DE PRENSA

Verbo Comunicação e Propaganda
Calle Texas, 1335 - Brooklin
São Paulo - SP
Teléfono: (11) 5505-4030

TRANSPORTE Y HOSPEDAGEN

Aquarela Turismo
Teléfonos: (11) 258-6111/
258-6292
Facsimil: (11) 256-0673
Hable con Titi o Zita

PROGRAMA

DÍA 16/06/2000 - VIERNES

- 8:00 - 8:30 Credenciales
8:30 - 9:00 Abertura: Dr. Guilherme Robalinho (SES-PE)
9:00 - 10:00 Mesa redonda: Adolescentes (APTATEEN y otros adolescentes)
10:00 - 10:15 Coffe break
10:15 - 11:15 Viviendo con HIV: Valéria Polizzi y Eduardo Barbosa (GIV)
11:15 - 12:30 Políticas Públicas y sociedad: MS, UNICEF, UNESCO y MEC
12:30 - 13:30 Almuerzo
13:30 - 14:45 Presupuesto: instrumento de la ciudadanía: Profesora Doctora Vera Vieira (PUC/SP), Profesor Doctor Rubens Camargo (FEUSP) y Iara Bernardi
14:45 - 15:00 Coffe break
15:00 - 16:00 Charla: Municipalización del ensino y de la salud: Profesora Doctora Lisete Regina G. Arelaro (FEUSP) y Doctor Carlos Neder (concejal)
16:00 - 17:30 Paneles
A SIDA en el local de trabajo: Dulce Pereira CNDST/SIDA e indicación del Consejo empresarial contra el SIDA.
B Tratamiento y adhesión: Doctor Paul Volberding (San Francisco - necesita confirmación), Doctor Edvaldo de Souza (IMIP de Recife) y Doctor Davi Uip (FMUSP - Casa de SIDA)
C SIDA y Derecho: Doctor Marcelo Turra (RJ)
D Prevención en la Educación especial:
17:30 - 19:30 Mini - Cursos:
1 Abuso sexual y riesgo para HIV - Doctor James Cassese (EUA)
2 Trauma secundario - Doctor Wagner Deluzzo (EUA)
3 Actualización en DST, HIV y SIDA - Doctor Ricardo Tapajós (FMUSP)
4 Drogas: aclarando para prevenir - Celi Cavallari (APTA/ DELFOS)
5 Sexualidad y Género - Profesora Doctora Vera Paiva (USP)
6 Planeamiento y evaluación - Doctora Mariela Baldo (Italia)
7 Epidemiología - Doctora Naila Janile (CRT/SIDA - SP)
8 Consejos - Leonardo Guirão Jr. (APTA)

DÍA 17/06/2000 - SÁBADO

- 9:00 - 10:05 Hablando de Paulo Freire: Moacir Gadotti (FEUSP y Instituto Paulo Freire), Ana Freire, James Cassese (EUA) y Teresinha Pinto (APTA/FEUSP)
10:15 - 10:30 Coffe Break
10:30 - 11:45 Gravidéz: Doctora Susie Andrews (UFRJ) Control de la gravidéz, Profesora Yara Sayão - gravidéz en la adolescencia (GTPOS) y Benedito Medrado (Proyecto Papá/PE)
11:45 - 13:00 Almuerzo
13:00 - 14:00 Presentación oral de trabajos
14:00 - 15:30 SIDA y Cáncer: Hospital Oswaldo Cruz (Recife) Maria Julia Kovátz (USP)
15:30 - 15:45 Coffe Break
16:00 - 19:00 Mini cursos

DÍA 18/06/2000 - DOMINGO

- 9:00 - 10:15 Peter Aggleton (Reino Unido) y Amaya Gillespie
10:15 - 10:30 Coffe Break
10:30 - 11:45 Drogas - experiencia: Célia Stenzelfield (PIM/RJ), un profesor de la red pública de São Paulo y Proyecto Quijote (PROAD)
11:45 - 13:00 Almuerzo
13:00 - 14:30 Presentación oral de trabajos
14:30 - 15:30 Reunión de grupos
15:30 - 16:00 Plenario final
17:00 Encerramiento y sorteo de brindis
18:00 Cóctel

FICHA DE INSCRIPCION

INSCRITO Nº RECIBO Nº VALOR US\$

Nombre:

Nombre para credencial (hasta 17 letras):

Recibo en nombre de:

Profesión:

Dirección:

Ciudad: UF: Distrito Postal:

Teléfono: (.....) Facsimil: (.....)

Banco: Agencia: Cheque: Valor US\$:

Tarjeta de Crédito: (.....) Creditcard

Para hacer la inscripción, por favor enviar cheque cruzado, nominal a la "Associação Para Prevenção e Tratamento da AIDS", juntamente com esta ficha rellena y enviar para Rua Loefgren, 2024 - CEP: 04040-003 - São Paulo - SP - Teléfono: (11) 241-0322 - Facsimil: (11) 574-8013 - E-mail: educuids@uol.com.br

Hasta 15/05/2000: US\$ 60,00

➤ Coordenador:

- Carlos Alberto Caetano - Presidente do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana

11h10m - Debate

12h40m - Almoço

14h - Grupos de Trabalho - Gts:

"Diagnóstico atualizado, levantamento dos programas implementados e estabelecimento de prioridades para o PEDH"

16h - Experiências Positivas na Promoção dos Direitos Humanos e Apresentação de Trabalhos

21h - Confraternização

DIA 25/11/2001 (Domingo)

8h - Apresentação Cultural

8h15 - Comunicações - Espaço aberto

8h45 - Relato Síntese dos GTs

➤ Coordenador:

- Gilney Viana - Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Assembléia Legislativa de Mato Grosso

➤ Facilitadora:

- Rosiana Queiroz - Secretária Regional do MNDH de Recife/PE

10h - Plenária de Encaminhamentos

11h30m - Apresentação e Aprovação de Moções da II Conferência

12h30m - Almoço de Encerramento

PROMOÇÃO:

Fórum Estadual de Direitos Humanos de Mato Grosso - FEDH

Comissão Permanente de Direitos Humanos e Cidadania da Assembléia Legislativa de Mato Grosso - CDHC-AL/MT

Centros e Comissões de Direitos Humanos de Mato Grosso - CDH's

APOIO:

Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania/MT
Secretaria Estadual de Segurança Pública/MT

Assembléia Legislativa de Mato Grosso

Conselho Estadual de Defesa dos

Direitos da Pessoa

Humana de Mato Grosso

UNESCO/MT

Ordem dos Advogados do Brasil - OAB/MT

Comando Geral da Polícia Militar

UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso



Associação Ipe Rosso - GLSTB
Fone: (067) 223-0128
Caixa Postal 184
Goiânia - GO
2401-970



INFORMAÇÕES
621 - 4907
621 - 6358
dhht@terra.com.br



58



**II CONFERÊNCIA ESTADUAL DE
Direitos Humanos**

**A SITUAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E A
IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA ESTADUAL
DE DIREITOS HUMANOS EM MATO GROSSO**

**23 a 25 de novembro - 2001
UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso**

APRESENTAÇÃO

A II Conferência Estadual de Direitos Humanos de Mato Grosso, a se realizar nos dias 23, 24 e 25 de novembro de 2001, terá como tema central "A situação dos Direitos Humanos e a Implementação do Programa Estadual de Direitos Humanos em Mato Grosso".

A II Conferência, visa fazer um balanço da situação dos direitos humanos em Mato Grosso e também estabelecer estratégias para a criação de mecanismos que possibilitem a implementação de políticas públicas voltadas à defesa e promoção dos direitos humanos no Estado de Mato Grosso.

A II Conferência dará continuidade aos trabalhos da I Conferência Estadual de Direitos Humanos realizada nos dias 15 a 18 de julho de 1999, com ampla participação de representações da sociedade civil e do Estado, produzindo uma Proposta de Programa Estadual de Direitos Humanos, encaminhada ao Senhor Governador do Estado.

Essa proposta foi sem dúvida, um passo de significativa importância para a história de Mato Grosso, cuja implementação será avaliada e novas contribuições incorporadas, no sentido da construção de uma sociedade mais justa e solidária, suportada pela cidadania e pelo respeito aos Direitos Humanos.

DIA 23/11/2001 (sexta-feira)

19h - Solenidade de Abertura

➤ Composição da Mesa

- Apresentação da Fanfarra da Escola Presidente Médici

20h - Paineis de Abertura: "Direitos Humanos, Violência e Segurança Pública"

➤ Conferencista:

- Dep. Federal Nelson Pellegrino - Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Federal

➤ Debatedores:

- Dr. Benedito Corbelino - Secretário Estadual de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso
- Dep. Estadual Gilney Viana - Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia Legislativa de Mato Grosso

➤ Coordenador:

- P. Teobaldo Witter - Membro do CEDPH-MT e Vice-Presidente do CDHHT

21h30m - Debate

22h30m - Coquetel

DIA 24/11/2001 (Sábado)

7h - Credenciamento

8h - Apresentação Cultural

8h15m - Aprovação do Regimento Interno da

Conferência

8h30m - Painel: O PNDH e o PEDH como instrumentos na garantia dos direitos humanos

➤ Conferencista:

- Oscar Gatica - Coordenador do Movimento Nacional de Direitos Humanos

➤ Debatedora e Debatedor

- Dr. Ussiel Tavares - Presidente da OAB-MT
- Imar Domingos Queiroz - Professora do Departamento de Serviço Social da UFMT
- Dep. Estadual Carlos Brito - Membro da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia Legislativa

➤ Coordenador:

- Dep. Estadual José Carlos do Pátio - Vice-Presidente da Comissão Estadual de Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia Legislativa

9h10m - Debate

9h50m - Intervalo

10h - Painel: "A Política de Desenvolvimento para Mato Grosso e seus impactos econômicos, sociais e ambientais"

➤ Conferencista:

- Carlos Avalone - Secretário de Indústria e Comércio de Mato Grosso

➤ Debatedoras e Debatedores:

- Eudson de Castro - Professor da UFMT
- Itelvina Massioli - Coordenadora do MST-MT
- Adalberto Eberhard - Fundação Ecotrópica

59

Ciclo de Palestras do Instituto Atitude

☞ DIA 06/12: **O Legislativo e os Direitos dos Homossexuais**

Maria José Maninha – Deputada Distrital

☞ DIA 13/12: **Homossexualidade e Deficiência Auditiva: Múltipla Discriminação**

Carlos Augusto

☞ DIA 20/12: **Questões Jurídicas Pertinentes a Comunidade Homossexual**

FÉLIX MAURÍCIO FLOR – Advogado.

☞ DIA 27/12: **Confraternização de Fim de Ano**

Horário: 19:30, todas as Quintas-Feiras

LOCAL: Espaço Cultural Adelino Cassis

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES – CUT - DF

END: SDS EDIFÍCIO VENÂCIO V. 1º E 2º SUBSOLO LOJA 14

REALIZAÇÃO: INSTITUTO ATITUDE

DIREITO E CIDADANIA PARA HOMOSSEXUAIS.

FONE: (61) – 272-8299 **E-MAIL:** *atitude_df@hotmail.com*

DCH – 0800-61-1024

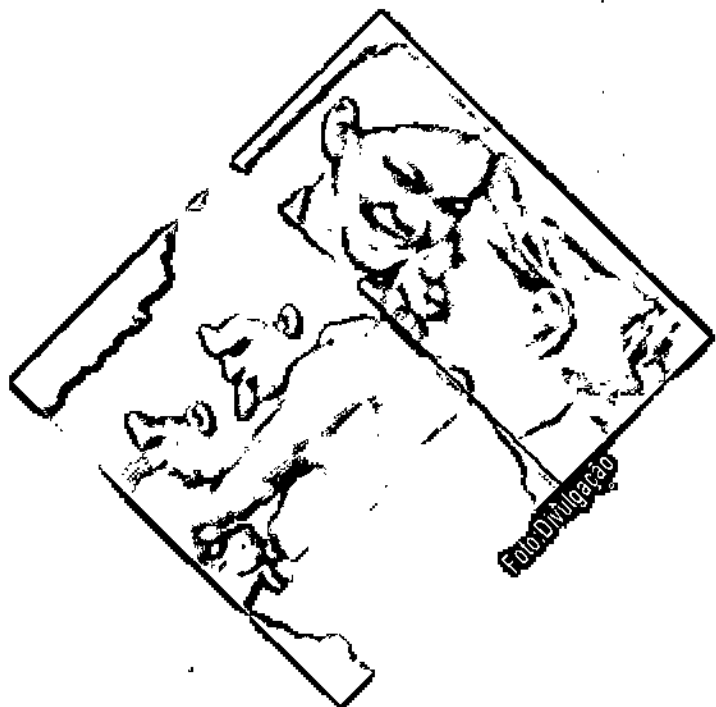


Foto Divulgação



atitude

X Encontro Brasileiro de Gays Lésbicas e Travestis



MACCEIÓ-AL

Promoção



8 9h00 Painéis temáticos

Tema: Estratégias de prevenção em DST e Aids

Sexo mais seguro para gays Alessandro Monte-Os Defensores- Recife/ PE e Dr. Carlos Passarelli - Unidade de Prevenção - CN DST e AIDS/MS

Sexo mais seguro para Lésbicas Jane Pantel Secretária Geral da ABGLT

Sexo mais seguro para travestis Luciana Lins Associação dos Travestis Unidas

Sexo mais seguro para as profissionais do sexo Maria Niziana Castelino Candelária (ASP)

8 10h00 Coffe Break

8 10h30 Mesa redonda

Tema: Formação da Associação do Nordeste de Grupos GLTT ? - Marcelo Domingos Grupo Dialogay de Sergipe SE

Luciana Lins Presidenta Assoc. Travestis Unidas na luta pela Cidadania - SE

Alessandro Monte Grupo Os Defensores Recife-PE Orlanendo Lima Grupo de Resistência Asa Branca Fortaleza - CE

Marcelo Nascimento Grupo Gay de Alagoas - AL Marcelo Cerqueira Grupo Gay da Bahia - BA

Luciano Bezerra Movimento do Espírito Liás - PB

Coordenadora: Janaina Dutra - GRAB

8 12h00 Almoço

8 14h00 Tema: Projeto Somos:

Perspectivas e Desafios para o Movimento Homossexual do Nordeste

Marcelo Cerqueira - Secretário de Saúde da ABGLT Orlanendo Lima Presidente do Grupo de Resistência Asa Branca

Coordenador: Marcelo Nascimento Presidente do GGAL e Secretário da Regional Nordeste da ABGLT

8 15h30 Vídeo do Dialogay "Dialogay - 20 anos construindo cidadania".

8 16h00 Coffe Break

16h30 Palestra: *Aids e Adolescentes Homossexuais* - Marcelo Domingos - Grupo Dialogay de Sergipe

Coordenador: Gilvan Rosa - CECARSE

8 16h50 - 18:30 Secretaria do Nordeste e Assembleia Geral da ABGLT

Cláudio Nascimento e Jane Pantel - Secretaria Geral da ABGLT

ABGLT

Marcelo Nascimento - Secretaria Regional do Nordeste da ABGLT

Alessandro do Monte Presidente do Grupos os Defensores

Coordenadora: Luciana Lins Assoc. Travestis Unidas na Luta pela Cidadania

8 18h30 Jantar

8 20h00 Filme: Baile Perfumado - Análise Cine Clube Zero de Audio Visuais - Alessandro Amorim

8 21h30 Atividade Artística: Performance musical (com cantores locais)

9h00 Plenária Final

Apresentação das propostas coletadas durante o Encontro

Apreciação de moções e da *Carta de Aracaju*

8 13h00 Almoço

Realização

Grupo



ABGLT/NE



GGB



Financiamento

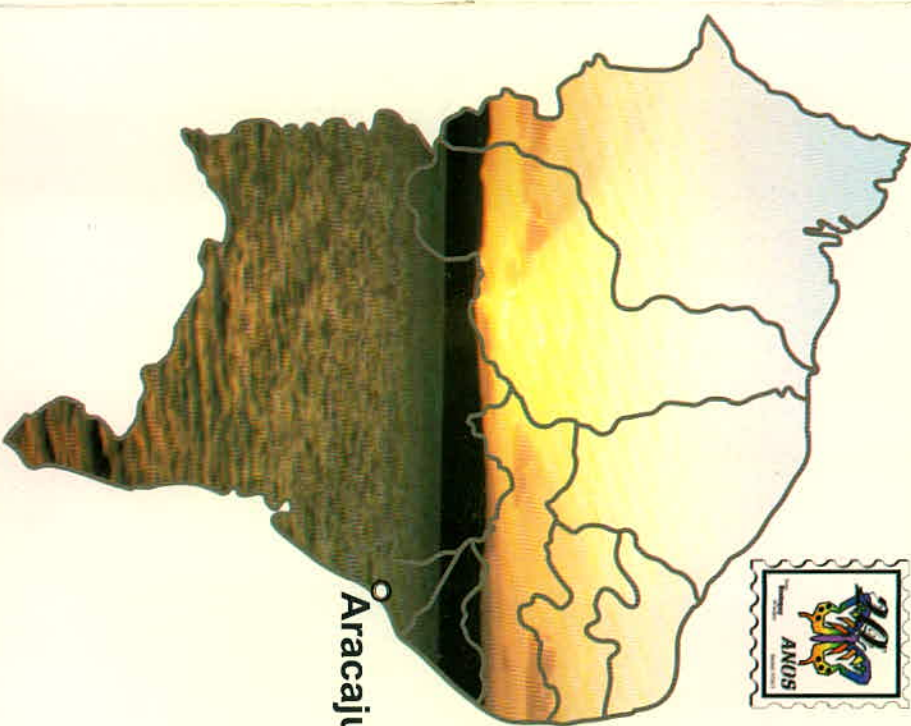


Ministério da Saúde
CN-DST AIDS

Foto: Edel Ferreira / Diagramação: Carlos Marcelo Gráfica J. Andrade Tel. (79) 211-1717

Dialogay - Sede Rua Santa Amara, 145 - 2º andar
Av. 07 - Centro - Aracaju/SE - Cep 49010-290

1º ENCONTRO DE GRUPOS
GAYS, LÉSBICOS, TRAVESTIS
E TRANSGÊNEROS DO
NORDESTE



Aracaju

Novo Milênio, Novos Desafios e
Perspectivas para o Movimento
Homossexual do Nordeste

De 19 a 22 de fevereiro de 2001
Centro de Criatividade Estudos em
Arte-Educação
Aracaju - Sergipe - Brasil

O Grupo Dialogay de Sergipe assumiu em reunião em Fortaleza - no Encontro de Grupos GLTT/CE -, a missão de articular com os demais grupos, o 1º Encontro de Grupos Gays, Lésbicos, Travestis e Transgêneros do Nordeste, com o objetivo de fortalecer as ações desenvolvidas e propiciar maior agilidade em seus serviços quanto a ampliação de suas áreas de atuação na luta contra a Aids, para o interior dessa região, além da busca por cidadania e qualidade de vida.

Ao reunir-se em Aracaju os participantes terão oportunidade de avaliar as ações dos últimos vinte anos de luta pelos direitos humanos na região, bem como, as ações na luta contra a epidemia da Aids e escalada das DST, que vem crescendo, fato presente nos boletins epidemiológicos, e que pede uma nova postura frente a questão.

Entretanto, a nova ordem que ora apresenta-se sugere a necessidade de novos grupos e pessoas engajarem-se na luta, principalmente no interior do Nordeste, visto que a maioria dos grupos GLTT da região estão localizados nas capitais, sem condições de expandirem suas ações para além das cidades onde estão sediados, ou pior realizam suas atividades isoladamente. É o momento para discutir a efetivação da secretária regional da ABGLT, bem como atividades que possam ser desenvolvidas em conjunto pelos grupos, propiciando melhores campanhas de luta contra as DST e AIDS, bem como na área dos direitos humanos.

Sejam bem-vindos!

José Marcelo Domingos de Oliveira
Presidente do Dialogay

**GGAL / GGB / GLB / ATRAS / GAIH / UNIDAS /
DIALOGAY / ATRAPI / GRAB / ATRACE / MEL /
QUIMBANDA-DUDU / TIBIRA / ANCHOR /
SATIRICON / DEFENSORES / HABEAS CORPUS
POTIGUAL / VIA-LÁCTEA / MOV. HOM DE
PAULO AFONSO / GG DE MATRIZ / GG
LEOPOLDINENSE / GH DE SANTANA / GRUPO
PRÓ-VIDA / NÚCLEO DE INTEGRAÇÃO
HOMOSSEXUAL / ASS. GAYS LÉSBICAS DE
PORTO CALVO**

PROGRAMAÇÃO

19 de Fevereiro

- ⌘ 14h00 Credenciamento (secretaria do evento Centro de Criatividade)
- ⌘ 15h00 Visita a Laranjeiras
- ⌘ 19h30 Abertura-(Autoridades Locais e Representantes do Movimento Homossexual)
Dr. Marcelo Deda Prefeito da Cidade de Aracaju
Dep. Ismael Silva Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa de Sergipe
Dr. Almir Santana Coordenador Estadual de DST e Aids
Enf. Lígia Dolce Lemos Coordenação Municipal de DST e Aids
Dr. Luiz Mott Presidente do GGB e Secretario de DH da ABGLT
Cláudio Nascimento Secretário Geral da ABGLT
Jane Pantel Secretária Geral da ABGLT
Marcelo Nascimento Secretário Regional da ABGLT/NE
Marcelo Domingos Presidente do Grupo Dialogay de Sergipe
Luciana Lins Associação de Travestis Unidas na Luta pela Cidadania
- ⌘ 20h00 Conferência: *Políticas de DST/AIDS e Homossexualidade*
Palestrante: Dra. Cristina Câmara SCDH CN DST e Aids/MS
Coordenador: Alessandro Monte Presidente do Grupo Os Defensores Recife/ PE
- ⌘ 21h20 - Atividade Artística Performance (Hino Nacional) e Dança (Nós e Cia.)
22h00 Coquetel de Boas-vindas e abertura das exposições: "Dialogay 20 anos construindo cidadania" e Mostra dos Trabalhos dos Grupos GLTT do Nordeste.

20 de Fevereiro

- ⌘ 9h00 Mesa Redonda - Tema: *O impacto das Campanhas de Prevenção as DST e Aids junto aos GLTT*
Dr. Almir Santana Coordenador Estadual de DST e Aids
Enf. Lígia Dolce Lemos - Coordenação Municipal de DST e Aids
Cláudio Nascimento Silva Secretária Geral da ABGLT
Coordenador: Marcelo Nascimento GGAL e Secretária Regional Nordeste da ABGLT

- ⌘ 10h00 **Coffee Break**
- ⌘ 10h30 Relação do Movimento Homossexual do Nordeste com outros Movimentos Sociais
Luciano Bezerra - Movimento do Espírito Lilás MEL e Secretária Adjunto de Saúde da ABGLT
Simone Leite Central de Movimentos Populares - CMP
Marcelo Nascimento Secretária Regional do Nordeste da ABGLT
Coordenador: Alessandro Monte - Os Defensores Recife - PE
- ⌘ 12h00 **Almoço**
- ⌘ 14h00 Palestra: Descentralização e integração com o SUS
Cristina Câmara SCDH/CN DST AIDS/MS
Enfa.Mônica Rocha Coordenadora do Ambulatório de DST e Aids
Marcelo Cerqueira Secretária de Saúde da ABGLT
Coordenador: José Dantas Presidente do Grupo Habeas Corpus
- ⌘ 16h00 **Coffee Break**
- ⌘ 16h30 Oficinas
Homossexualidade, Aids e Religião Profa. Mestra Clarissa Carvalho-DSS/UFS
O cuidar de si (promovendo a auto-estima) Eliana Chagas Terapeuta Corporal (UNIDAS)
Criação de Centro de referência contra a Violência anti-homossexual da SSP/RJ e Experiências do Disque Defesa Homossexual - Cláudio Nascimento (Grupo Arco-Íris e ABGLT)1
- ⌘ 7h10 Painéis temáticos:
Mecanismos legais de proteção dos Direitos Humanos
Janáina Dutra (GRAB)
Violência doméstica contra lésbicas Rosângela Castro (Grupo Arco-Íris/ ABGLT)
- ⌘ Coleta, sistematização e elaboração de dossiês Dr. Luiz Mott (GGB e Secretária de Direitos Humanos da ABGLT)
- ⌘ Como fundar e estruturar um grupo GLTT- Marcelo Cerqueira GGB
- ⌘ 18h20 Exposição oral com ilustrações
- ⌘ Tema: *Desafios da Assistência e Casas de Apoio* - RNP+/MA
- ⌘ 18h50 **Jantar**
- ⌘ 20h30 Atividade Artística: Espetáculo de teatro (Lesbos) e dança ("Olhos de Assassino").

Modalidades de inscripción

- ✦ Página Web www.concasida.org
www.concasida2007.org
- ✦ Envío de formularios por correo electrónico:
info@concasida2007.org
- ✦ Directamente en la oficina de la Secretaria Técnica de CONCASIDA 2007.

Inicio de Inscripción

15 de marzo 2007

Procedimientos para inscripción

Envío de Formulario completo

Costos de inscripción

Del 15 de marzo al 30 de agosto 2007

Extranjeros: \$ 200.00 usd

Nacionales: \$ 150.00 usd

Del 1 Septiembre al 3 Noviembre

20% más

Durante evento

10% más

Pagos de inscripción

- >> Depósito en cuenta bancaria (ver página Web)
- >> Transferencia a cuenta bancaria
- >> Pago por tarjeta de crédito

Criterios para obtener becas

- ✦ Envío y aprobación de trabajos por el comité de Programa

Contáctanos

Tel.: (505) 278-3700 • (505) 278-6775

COMITE ORGANIZADOR

Presidente

Dra. Sara Moraga
Jefa de Programa ITS/VIH-Sida
Ministerio de Salud

Presidente

Sra. Arely Cano
ASONVIHSIDA - PVVS

Vice-Presidente

Dra. Alta Hooker
Sociedad Civil
Rectora Universidad URACAAN

Secretaria

Lic. Norma Moreno
Procuradora Especial de la Niñez
y Adolescencia

Tesorero

Lic. Benita Arbizu Medina
Instituto Nicaragüense de la Juventud

Comité de Gestión y Finanzas

Dr. Leonel Arguello Yrigoyen
Sociedad Civil

Comité de Promoción, Mercadeo y Prensa

Dr. Enrique Beteta Acevedo
Instituto Nicaragüense de la Juventud

Comité de Programa

Lic. Alice Pineda
CIES

Comité de Inscripción y Becas

Lic. Vanessa Morales Clara
Sociedad Civil

Comité de Servicios Especiales

Lic. Hazel Fonseca
Sociedad Civil

Comité de Recepción y Seguridad

Lic. Isavel Green
Ministerio de Gobernación

Comité de Logística

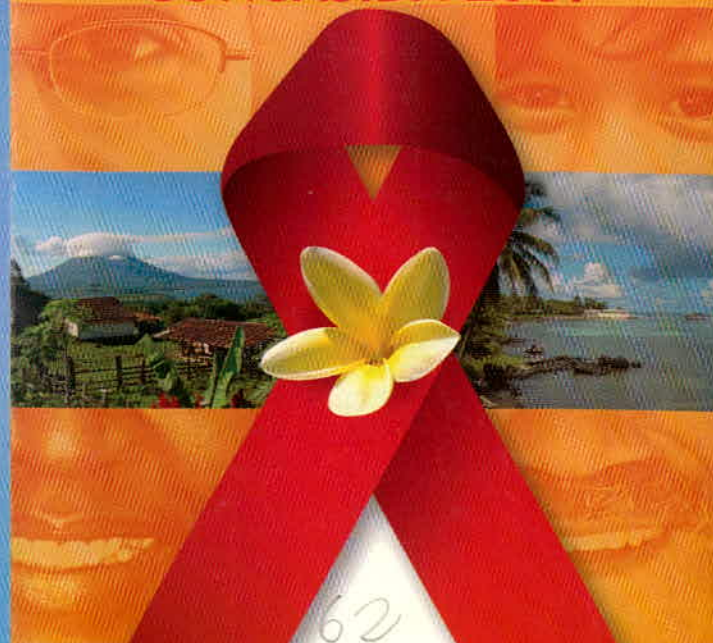
Lic. María Consuelo Sánchez
Sociedad Civil

Comité Social y Cultural

Sr. Edwin Salvador Reyes Obando
Sociedad Civil



CONCASIDA 2007



62
V
Congreso
Centroamericano
de ITS, VIH - Sida
Y

V Encuentro Centroamericano de
Personas con el VIH o Sida

Nuestra respuesta por la Igualdad,
Diversidad y no Discriminación

Del 4 al 9 de noviembre

Centro de Convenciones - Crowne Plaza,
Managua, Nicaragua

Te esperamos!

PRESENTACION de la Ministra de Salud

Estimados Amigos y Amigas

El tema de las ITS y el VIH/Sida toma cada vez más relevancia en el mundo por los efectos devastadores para la humanidad, y requiere de una respuesta integral por parte de los gobiernos en conjunto con la Sociedad Civil y los organismos internacionales.


Los países de la región Centroamericana hemos unido esfuerzos y conocimientos en el marco de la realización de los CONCASIDA, con el objetivo de encontrar soluciones conjuntas para las miles de personas afectadas por esta epidemia en nuestra región.


Nicaragua será la sede del V Congreso Centroamericano de ITS/VIH y Sida y el V Encuentro Centroamericano de personas que viven con VIH y Sida, y deseamos invitarles desde ya a formar parte de este gran encuentro regional que representa nuestros compromisos frente a la desigualdad, discriminación y diversidad, donde cada uno de nosotros y nosotras tendrá espacio para obtener respuestas a demandas, aspiraciones y juntos contribuir a las soluciones de los problemas que se presentan en nuestros países.


Les esperamos en Nicaragua, una linda tierra que ofrece su corazón hospitalario y solidario a cada uno de ustedes.

Maritza Cuan
Ministra de Salud

OBJETIVOS CONCASIDA 2007

 Abrir espacios para compartir información científica, experiencias exitosas y lecciones aprendidas, para contar con un abordaje integral y modificar la situación de las ITS/VIH y Sida en la región.

 Ampliar la respuesta regional con un enfoque social, de derechos humanos, generacional, multisectorial, interinstitucional, de diversidad sexual, multiétnico, con perspectiva de género y solidario, para el acceso universal en prevención, atención integral, apoyo y tratamiento.

 Fortalecer dentro del marco de desarrollo de los países centroamericanos el compromiso y la acción de las autoridades gubernamentales, de la sociedad civil, sector religioso y privado, en el seguimiento y monitoreo de los acuerdos internacionales, binacionales y nacionales.



EJES TEMÁTICOS

- >> Iniciativas Globales
- >> Desarrollo e ITS/VIH-Sida
- >> La Comunidad se expresa
- >> Etnia, multiculturalidad y pluriculturalidad
- >> Acceso Universal: promoción, prevención, atención y tratamiento
- >> Vulnerabilidad e ITS/VIH-Sida
- >> Género e ITS/VIH-Sida
- >> Derechos Humanos e ITS/VIH-Sida
- >> Niñez, Adolescencia y Juventud e ITS/VIH-Sida

¿A QUIENES ESPERAMOS?

- ▶ Funcionarios de Instituciones de Gobierno.
- ▶ Personal de Salud de Hospitales, Clínicas y Servicios Públicos.
- ▶ Investigadores
- ▶ Estudiantes
- ▶ ONG y Organizaciones de la Sociedad Civil.
- ▶ Organismos Internacionales y Agencias Donantes.
- ▶ Empresa Privada.
- ▶ Representantes de Iglesias.
- ▶ Casas Farmacéuticas.
- ▶ Medios de Comunicación.
- ▶ Población en General.
- ▶ Y especialmente a las personas que viven con el VIH y Sida, y familiares.

SEMINARIO

***SUSTENTABILIDAD EN
EL MANEJO DE
FUENTES DE AGUA:
DEBATE ESTRATEGICO***

**Lugar: Auditorio UFRGS, Salao de Atos II
Av. Paulo Gama, 110 – Centro
Fecha: 4 de Febrero 2002
Hora: 0800-1200**

**Contacto: Stand de RÍOS VIVOS en FSM
(067)9985-9445 Claudia/ 9653-1754 Alessandro**

III Encontro Nacional de Fé e Política

Companheiras e Companheiros

Inscrições e informações:

Preencha a ficha de inscrição e a envie com o comprovante de pagamento bancário para o seguinte endereço:

Secretaria Nacional de Fé e Política

A/C: Malu/ Paulo

Praça do Carmo, 36 Centro
Santo André SP - 09010-020

Fone/fax: 11- 4438-9211

Celular; 11- 9664-8950

E-mail: mov.fepolitica@uol.com.br

ou

Secretariado Regional Goiânia

A/C: Flávio - Vilma

Fone: (62) 229-3014

E-mail: fepolitica.go@cultura.com.br

Taxa de inscrição:

R\$ 10,00 = até 01 de agosto de 2003

R\$ 15,00 = de 02 de agosto a 01 de setembro de 2003

Banco do Brasil

Agência: 0264-x

Conta corrente: 24 231-4

MDSA Encontro Fé e Política

Encerramentos das inscrições:

1º. prazo: 1 de agosto de 2003

2º. prazo: 1 de setembro de 2003

É com alegria e carinho que o **Movimento Nacional de Fé e Política convoca todos e todas ao III Encontro Nacional em Goiânia**, para refletir e celebrar a dimensão política da fé, fortalecendo nossa caminhada rumo à conquista da terra prometida.

Contamos com a sua **participação e o seu compromisso** de preparar este encontro em sua cidade, promovendo bate-papo, reflexões, seminários, encontros regionais e estaduais. **Mobilize sua cidade e venham em caravanas.**

Tema: **"Conquistar a Terra Prometida"**

Data: **20 e 21 de setembro/2003**

Local: **Goiânia Arena**

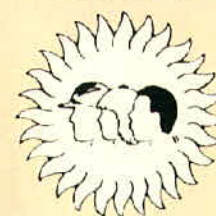
Av: Fued José Sebba, s/n

Via de acesso ao Estádio Serra Dourada

Jardim Goiás - Goiânia - Goiás

III Encontro Nacional de Fé e Política

PROMOÇÃO:



**Movimento Nacional
de Fé e Política**

APOIO:



III Encontro Nacional de Fé e Política

20 e 21 de setembro de 2003

Goiânia - Goiás



Conquistar a terra prometida

Local: Ginásio Goiânia Arena

Av. Fued José Sebba, Via de acesso ao
Estádio Serra Dourada, s/n - Jd. Goiás
Goiânia - Goiás

Maiores informações:

São Paulo: (0xx11) 4438 9211

mov.fepolitica@uol.com.br

Goiânia: (0xx62) 229 3014

fepolitica.go@cultura.com.br

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome: _____ n° _____
Endereço: _____
Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____
Fone: () _____ Fax: () _____
Celular: () _____ E-mail: _____
De qual Entidade/ Igreja/Pastoral/ Movimento ou outro grupo você participa?

Vai precisar de hospedagem: () Casa de família () Hotel () Casa de encontro
Para quem é Goiânia: Tem condições de hospedar participantes: () sim () não
Se sim, quantas pessoas? _____

PROGRAMAÇÃO

Dia 20/09 Sábado

9h Abertura:

- Pedro Wilson - Prefeito de Goiânia
- Dom Tomás Balduino e Gilberto de Carvalho pelo Movimento Fé e Política

10h Caminhar com os pés na terra

Painel:

- Carlos R. Brandão - Antropólogo e educador Popular
- Roseli Caldart - Educadora e integrante do setor de educação do MST

Testemunhos:

- Maria Dolores Junquera - Comunidades Eclesiais de Base - CEBS
- Antonio Cecchin - Educador popular
- Erialdo L. Pereira - Educador da Escola Família Agrícola de Porto Nacional - TO

12h30 Almoço

14h30 Salvar a vida na terra

Painel:

- Marina Silva - Ministra do Meio Ambiente
- Leonardo Boff - Teólogo e escritor

Testemunho:

- Movimento dos Sem Terra - MST
- Lúcia Ivani - Educadora popular e ambiental
- Agnaldo F.Santos - Pataxó hã-hã-hãe

17h30 Apresentação Cultural

18h30 - Jantar

Dia 21/09 Domingo

7h30h Meditação Dança Circular Sagrada

10h Novo céu e nova terra

Painel:

- Frei Betto - Teólogo e escritor
- Jether Ramalho - Teólogo e pastor

Testemunhos:

- Sérgio Alberto Dias - Coordenador do Orçamento Participativo da Prefeitura de Goiânia
- Ivoni R. Reimer - Pastora e teóloga
- * Luiz Inácio Lula da Silva - Presidente (convidado)

12h30 Celebração e envio

13h30 Almoço de confraternização

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- 1 Exposição e venda de materiais:** É necessário fazer inscrição até 1/09/03.
- 2 Estadia:** os participantes poderão ser acolhidos solidariamente em casas de família (trazer roupa de cama e banho) ou pagar diária em **hotéis e casas de encontro**. Neste caso **faça diretamente sua reserva pelos telefones relacionados no item 6**.
- 3 Alimentação:** será oferecida pela organização do Encontro (2 almoços e 1 jantar).
- 4 Caravanas:** os ônibus das caravanas deverão ser contratados para transportar seus passageiros até o local da hospedagem.

5 Como chegar ao local do encontro:

- **Terminal Rodoviário:** tomar um dos seguintes ônibus: Eixo Norte-Centro, Eixo Norte-Sul; Vila Brasília - Centro (Via 90); Parque Ateneu Centro (Via 90); Veiga Jardim Centro (Via 90) e descer até a Praça Cívica (ponto em frente ao Centro Administrativo) caminhar até o próximo ponto, tomar o ônibus Aruanã III ou Aparecida-Centro- Goiânia, descer no ponto do Estádio Serra Dourada. (Ginásio Goiânia Arena fica ao lado).

- **Aeroporto:** tomar o ônibus Circular Aeroporto, e descer na Praça Cívica (ponto em frente ao Centro Administrativo) caminhar até o próximo ponto, e tomar o ônibus Aruanã III ou Aparecida-Centro- Goiania, e descer no ponto do Estádio Serra Dourada.

6 Reservas:

* **Central de reservas para hotel:**
ABIH/GO: (62) 223-0831 - Meire
Hotel: De R\$ 28,00 a R\$ 190,00 a diária

***Casa de encontros:**

- **Instituto São Francisco**
Fone: 62 233 0284 - Ir. Ana Maria

- **Missionárias Jesus Crucificado**
Fone: 62 - 224-5076 - Ir. Lazarina

- **Centro Pastoral Dom Fernando**
Fone: 62 - 208-1063 - Dinalva

Diária com pernoite, café da manhã e **com** roupa de cama.

Preço: R\$ 20,00

- **Convento Mãe Dolorosa:**

Fone: 62 - 208-1044 - Ir. Francisca/Leila
Diária com pernoite, café da manhã e **sem** roupa de cama.

Preço: R\$ 10,00

- **Chácara das Irmãs Dominicanas**

Fone: 62 - 271-4789 - Ir. Gusmana
Diária: pernoite, **sem** café da manhã e **sem** roupa de cama.

Preço: R\$ 3,00

diveRRsidade

A Associação Roraimense pela Diversidade Sexual ou Grupo DiveRRsidade é uma Entidade sem fins lucrativos, fundada em 27/07/2003, tendo como missão atuar contra quaisquer formas de preconceito contra a comunidade GLBT, prevenção às DST e Aids, bem como promover a cidadania dos mesmos.

Endereço

Associação Roraimense Pela Diversidade Sexual
CPNJ nº 06.247.816/001-09
Rua Uraricoera, 979 - Bairro São Vicente
Telefone/Fax: ☎ 624-2750
E-mail: ✉ diverrside@yahoo.com.br
Boa Vista - Roraima - CEP 69.303-020

Realização



diveRRsidade

Apoio

ATRAAM
AAGLT
PN DST/AIDS
Articulação Nacional de Transgêneros -
ANTRA
www.manaustoall.com
Coordenação Estadual DST/AIDS/RR
Coordenação Municipal DST/AIDS-
BV/RR

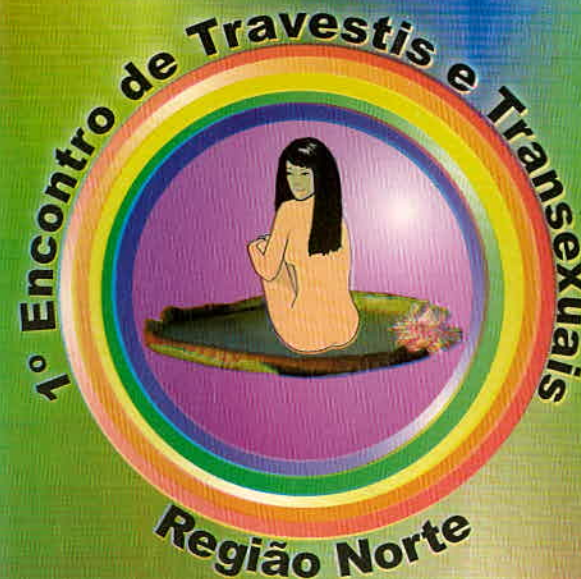
Financiamento CFA nº 142



Ministério
da Saúde



Arte: Ronaldo Adriano (r-ronaldo_rr@msn.com)



Período: 03, 04 e 05 de Junho de 2005.

Manaus - AM
Brasil

65
"Cidadania é pedir respeito ao próximo,
respeitando-o"

"O ser humano, tem direitos e deveres,
liberdade e limites para agir"

O seu espaço termina onde começa o do
próximo"

"Dignidade é olhar o próximo, como a si
mesmo"

Inscrição para as atividades

Grupo DiveRRsidade - RR
Telefone: (95) 624-2750
Coordenadora: Silvia Reis
Apoio Administrativo: Bruna La Close

ACONTECE

A Associação Roraimense pela Diversidade Sexual-RR, realizará nos dias 25, 26 e 27 de maio de 2005, na cidade de Manaus-AM, o I Encontro de Travestis e Transexuais da Região Norte, que tem como objetivo reunir, articular, fortalecer o movimento em todos os estados do norte, e ainda levantar propostas para serem apresentadas no XII ENTLAIDS - Encontro Nacional dos Transgêneros que Atuam na Prevenção da AIDS, que acontecerá no período de 9 a 12/06/2005 em Florianópolis-SC, bem como discutir formas e conceitos para aumentar nossa representatividade nas instâncias do Movimento Nacional de Travestis e Transexuais.

PROGRAMAÇÃO

DIA: 03/06/2005 - Sexta-Feira

⌚ 19:30 horas - Mesa de Abertura

- Vice-Presidente da Rede AMAZON e Coord. do Núcleo de Apoio e Assistência às Travestis do Grupo DiveRRsidade - SILVIAREIS.
- Presidente da Associação Roraimense Pela Diversidade Sexual - SEBASTIÃO LIMADINIZ NETO.
- Repres. do Programa Municipal de DST e Aids - AM.
- Repres. do Programa Estadual de DST e Aids - AM.
- Repres. da Secretaria Estadual de Direitos Humanos AM.
- Presidente da Rede AMAZON e da AAGLT-ADAMOR GUEDES.
- Presidente da ATRAAM - Wedman Henrique.

⌚ 21:00 horas

- Show de Dublagem com transformista do Estado do Amazonas.

⌚ 21:30 horas

- Coquetel.

DIA: 04/06/2005 - Sábado

⌚ 08:00 horas - MESA 01

- Quem Sou e o objetivo da minha participação neste Encontro?
Coordenador(a) da Mesa: Silvia Reis

⌚ 09:00 horas - MESA 02

- Visibilidade e Região Norte no Movimento Nacional "Estratégias para melhorar nossa representação"
Expositores(as): Wedman Henrique - Presidente da ATRAAM.
Paulinha - Presidente do MMB - PA.

⌚ 10:00 horas - MESA 03

- ⌘ AIDS (Prevenção/Contaminação/Teste/Tratamento) "Experiências e Propostas"
Coordenador(a) da Mesa: Bruna La Close
Coordenação Estadual de DST e Aids-AM
Coordenação Municipal de DST e Aids-AM
Representante da Rede Vida AM
Silvia Reis - Vice Presidente da REDE AMAZON
Representante do Estado do Tocantins

⌚ 11:00 às 11:30 horas - Debate

⌚ 12:00 horas - Almoço

(cont...) **DIA 04/06/2005** ⌚ 14:30 horas - MESA 04

- Violência e Exclusão Social (Prop. e estratégias para mudar essa realidade).

Coordenador(a) de Mesa: Representante do Estado de Tocantins
Repres. da Secretaria Estadual de Direitos Humanos AM
Presidente da REDE AMAZON - Adamor Guedes
Presidente da ATRAAM - Wedman Henrique
Vice-Presidente Do Grupo DiveRRsidade - Sandra dos Santos

⌚ 15:30 16:00 horas - Debate

⌚ 16:00 às 16:30 horas - Intervalo para o café

⌚ 16:30 horas - MESA 05

- Gays e Travestis "Porque o preconceito entre ambos"
Coordenador(a) da mesa: Representante do Estado do Amapá
Representante do Estado do Pará - Travesti
Presidente do Grupo DiveRRsidade - Sebastião Diniz
Representante do Estado de Tocantins - Gay
Vice Presidente da AAGLT - Bruna La Close

⌚ 17:30 às 18:00 horas - Debate

⌚ 19:30 horas - Jantar

DIA: 05/06/2005 - Domingo

⌚ 08:30 horas MESA 05

- Proposta, Noções e Redação de Carta a ser encaminhada a ANTRA.
Temas: Violência e Exclusão Social/Segurança e Direitos Humanos/Saúde.

Coordenador(a) da Mesa: Representante do Estado do Pará.
Relatora: Repres. do Estado de Roraima - Sandra dos Santos.
Apresentação dos encaminhamentos:
Representante do Estado do Acre
Representante do Estado do Amapá
Representante do Estado do Amazonas
Representante do Estado do Pará
Representante do Estado de Tocantins
Representante do Estado de Rondônia
Representante do Estado de Roraima

⌚ 10:30 horas Encerramento das atividades

Considerações Finais das Representantes dos Estados

- Acre
- Amapá
- Pará
- Rondônia
- Tocantins
- Amazonas
- Roraima

⌚ 12:00 horas - Almoço

⌚ 19:30 horas - Jantar

BABADO FORTE

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL

Marcelo Lima de Menezes

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Virgínia Lúcia da Fonseca Menezes

PRODUÇÃO

Reginaldo Batista de Souza

INSTALAÇÃO DE EXPOSIÇÃO

Benedito Letrado

FOTOGRAFIA

Alexandre Batista

FACILITADORES

FORMAÇÃO DO ATOR - Isaac Enéas Galvão
EXPRESSÃO DE CORPO E VOZ - Tânia Maria Alves
MAQUIAGEM DE SHOW - Marcos Henrique
MAQUIAGEM DRAG - Alessandro Noia
LEGISLAÇÃO TRABALHO/ARTES - Virgínia Lúcia Menezes

ELENCO DE SHOW

Audry da Pedra Azul
Alessandra Herrerias
Henrique Schnneider
Kika Magalhães
Kamila Bitencourt
Monaliza Diclerry
Cláudia Kelly
Marlla Suellen
Benedito Letrado
Vanessa Bebesão
Érica Spears
Marcita Wimbledown
Alexia Spholladhorye
Samantha Pávilon
Shandelly M&P
Franciely Pavanoly

APRESENTAÇÃO

Kharolyne Prinscipal

**CONTATO
ADHONS**
(79)3214-2978
(79)8817-0356

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



Ministério
da Cultura



PARCERIAS



IACEMA

APOIO



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE
SECRETARIA DE ESTADO
DA CULTURA



SENGIPE
GOVERNO DE TODOS



GRÁFICA
EDITORA
J. ANDRADE
Tel. (79) 3211-1717

BABADO FORTE

66



**CICLO DE
SEMINÁRIOS
DA DIVERSIDADE
SEXUAL, CULTURAL
E CAPACITAÇÃO
PROFISSIONAL
GLBT DE SERGIPE**

**DE 04 DE ABRIL
A 09 DE MAIO**

**EXPOSIÇÃO, CURSO
E SEMINÁRIO**

TEATRO LOURIVAL BAPTISTA

12 DE MAIO

**AUDRY DA PEDRA AZUL
E CONVIDADOS**

ÀS 20:00h

TEATRO ATHENEU

O Projeto **BABADO FORTE**, realizado pela ASSOCIAÇÃO DE DEFESA HOMOSSEXUAL DE SERGIPE - ADHONS busca promover e divulgar o direito de ser da comunidade GLBT, favorecendo assim a elevação de sua auto-estima e sua inclusão social na escola, no trabalho e no cotidiano das cidades.

A ADHONS foi fundada em 2003, tendo como objetivo principal a defesa da comunidade GLBT. A sua participação no Edital 01/2006 - MinC DE CULTURA GLBT é uma importante oportunidade de dar prosseguimento de forma expressiva às ações que já vem realizando no território de Sergipe.

A parceria com o SINDICATO DE ARTISTAS E TÉCNICOS EM ESPETÁCULOS DE DIVERSÕES DO ESTADO DE SERGIPE - SATED é um fator inovador e de grande valor do projeto, pois o SATED é uma entidade com atribuição legal profissionalizante nos termos da Lei N.º 6.533, de 24 de maio de 1978. O fornecimento da certificação de capacidade profissional que será entregue aos participantes dos cursos, que têm o planejamento pedagógico do INSTITUTO DE ARTES CÊNICAS DE ARACAJU - IACEMA, transforma o projeto em uma ação concreta de Informação, Educação e Comunicação - IEC.

Esperamos ainda que o êxito desse importante projeto, que traz ainda no seu bojo a realização de shows para divulgação maciça da temática GLBT, possa ser replicado futuramente não só em Sergipe, como também em outras localidades do Brasil.



04 de abril (quarta-feira) TEATRO LOURIVAL BAPTISTA

Exposição

ABERTURA ÀS 19:00h

(4 À 15 DE ABRIL)

O TRANSFORMISMO EM SERGIPE
INSTALAÇÃO DE BENEDITO LETRADO
TEXTO DE ALTAIR SANTO

19h:20min

Abertura:

COM A PALAVRA A ADHONS

19h:40min

Comunicação:

PROJETO BABADO FORTE
Ação Estratégica para Capacitação
e Geração de Renda da Comunidade GLBT
INSTITUTO DE ARTES CÊNICAS DE ARACAJU
IACEMA

19h:50min

Comunicação:

**INCLUSÃO EM POLÍTICAS
DE SAÚDE PARA A COMUNIDADE GLBT**
Uma Referência para Outras Políticas Públicas
DR. ROGÉRIO CARVALHO
SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE/SE

20:20h

DE TRANSFORMISMO

ARTISTAS CONVIDADOS

De 09 de abril a 09 de maio TEATRO LOURIVAL BAPTISTA

CURSO DE FORMAÇÃO DE ATOR INICIAÇÃO EM MAQUIAGEM

Aulas às terças e quintas-feiras
das 19:00h às 22:00h

02 turmas de 20 participantes cada

ENTREGA DE CERTIFICADOS

PARCERIAS

SATED/SE e IACEMA

18 de abril (quarta-feira) TEATRO LOURIVAL BAPTISTA

SEMINÁRIO DA DIVERSIDADE GLBT

Das 19:00h às 22:00h

Mediação do SATED/SE

Aberto ao público e ONGs

12 de maio (Sábado) **20:00h** ENCERRAMENTO TEATRO ATHENEU

Show

Com

**AUDRY
DA PEDRA
AZUL**

E ARTISTAS CONVIDADOS

SAUNAS:

TERMAS BOA VISTA – OS MELHORES MASSAGISTAS DA REGIÃO
RUA DOM MANOEL, 63 – BOA VISTA – RECIFE
FONE: 3423.3404
FUNCIONAMENTO: SEGUNDA À QUINTA DAS 15 ÀS 23 HORAS
PERNOITE: SEXTA, SÁBADO E DOMINGO DAS 15 ÀS 6 HORAS

TERMAS CENTER – MASSAGISTAS SELECIONADOS
RUA DO SOSSEGO, 62 – BOA VISTA – RECIFE
FONE: 3221.5498
FUNCIONAMENTO: SEGUNDA À QUINTA DAS 14 ÀS 23 HORAS
SEXTA À DOMINGO FUNCIONA BAR DANÇANTE – PREÇOS POPULARES
SEM PERNOITE

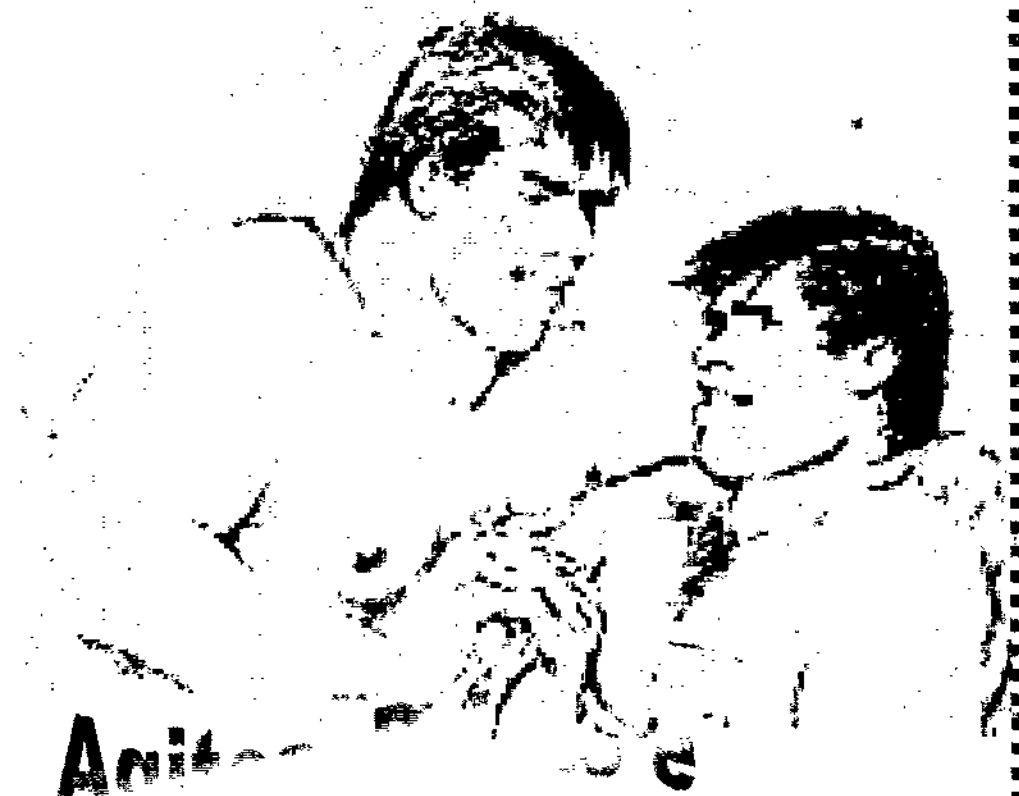
ATHENAS
AV. CONSELHEIRO AGUIAR, 4790 – SL. 207 – BOA VIAGEM – RECIFE
FONE: 3326.5010
FUNCIONAMENTO: SEGUNDA AS 15 ÀS 23 HORAS
TERÇA À QUINTA E DOMINGO DAS 10 ÀS 23 HORAS
COM PERNOITE

SPARTACUS
RUA JOÃO IVO DA SILVA, 95 – MADALENA – RECIFE
FONE: 3228.6828
FUNCIONAMENTO: SEGUNDA À QUINTA DAS 15 ÀS 23 HORAS
SEXTA E SÁBADO DE 15 ÀS 5 HORAS

BLUE TERMAS FOR MEN
RUA JOSÉ DOMINGUES DA SILVA, 147 – BOA VIAGEM – RECIFE
(TERCEIRA ENTRADA A ESQUERDA DEPOIS DO MAR HOTEL)
FONE: 3462.3707 OU 3341.1707
FUNCIONAMENTO: DE DOMINGO À QUINTA DE 15 ÀS 23 HORAS
SEXTA E SÁBADO DE 15 ÀS 6 HORAS



**NO XI ENONG
TAMBÉM TEM DIVERSÃO!
– GUIA PRÁTICO –**



Anita
Pea
sões

BARES:

BANANA REPUBLICA

RUA FRANCISCO PESSOA DE MELO, 260 - CANDEIAS - JABOATÃO

FONE: 9132.9599

FUNCIONAMENTO: AOS DOMINGOS DE 15 ÀS 22 HORAS

GALERIA JOANA D'ARC

→ TODOS OS BARES DA GALERIA TÊM UMA GRANDE FREQUÊNCIA GLS
RUA HERCULANO BANDEIRA, 513 - LOJA 11 - PINA - RECIFE

CLUBE DA CRIS

→ PREFERENCIALMENTE PARA AS MENINAS
RUA RAMIZ GALVÃO, 332 - ARRUDA - RECIFE
FONE: 3441.4161

BAR MARIA MARIA

→ PREFERENCIALMENTE PARA AS "MARIAS"
RUA DO SOL - CARMO - OLINDA

SPTZ

→ FREQUENTADO PRINCIPALMENTE PELAS BIBAS MODERNAS E
DESCOLADAS E GAROTAS
RUA JOAQUIM NABUCO
ENTRE A GALERIA DERBY CENTER E A PONTE DA CAPUNGA

PANQUECAS

→ FREQUENTADO POR MENINAS E MODERNINHOS
NA RUA DA BOATE CATS

PITT HOUSEN LANCHONETE

→ LANCHONETE INDISCUTIVELMENTE FREQUENTADA POR GAYS, APESAR
DO DONO NÃO ASSUMIR TRATAR-SE DE UM BAR GLS
RUA DO PROGRESSO, BOA VISTA - RECIFE

MUSTANG

→ TAMBÉM NÃO É UM BAR GLS, MAS TEM UMA GRANDE FREQUÊNCIA
DESSE PÚBLICO, PRINCIPALMENTE A PARTIR DO FINAL DA TARDE
AV CONDE DA BOA VISTA - RECIFE

BAR SAVOY

→ BAR TRADICIONAL DO CENTRO DA CIDADE COM GRANDE FREQUÊNCIA DE
GAYS PRINCIPALMENTE NA FAIXA ETÁRIA ACIMA DOS 40 ANOS PINTA MUITO
MICHÉ
AV GUARARAPES, 147 - SANTO ANTÔNIO - RECIFE
FONE: 3224.2241

BOATES:

BUTTERFLY

→ BOATE DAS ABUZADAS
RUA RAUL AZEDO, 165 - BOA VIAGEM - RECIFE

CATS

→ BOATÉ DAS FINAS
RUA DO BRUM - RECIFE ANTIGO

MEU CASO BAR

→ BOATE POPULAR ONDE SE ENCONTRA BIBAS E GAROTAS E ALGUNS
DESAVIDADOS DESAVIDADOS
RUA BISPO CARDOSO AYRES - BOA VISTA - RECIFE

POINTS E PEGAÇÕES

PRAIA DO JANGA: MANGUE LOGO APÓS A PONTÉ → CUIDADO A ELZA CUSTUMA
PASSAR POR LÁ PRAIA DE PAU AMARELO: APÓS A CIDADE DE OLINDA → FORTE LOCAL
DE PEGACÃO/PRAIA DE BOA VIAGEM: POINT GLS EM FRENTE AO HÓTEL SAVARONI →
OBSERVE AS BANDEIRAS DO ARCO-IRIS NO LOCAL DURANTE O DIA/ PINA E BOA
VIAGEM - BEIRA MAR: QUADRA DE TENIS/ POSTO 08 → PEGACÃO NA PRAIA DIA E NOITE,
LOCAL UM POUCO DESERTO NO SENTIDO BOA VIAGEM - CENTRO DA CIDADE, MELHOR
HORÁRIO A PARTIR DAS 21 HS/PRAIA DE GAIBU: LOCAL É NAS PEDRAS NA DIVISA DE
GAIBU E CALHETAS/CABO DE SANTO AGOSTINHO-PE/BANHEIRO DA RODOVIÁRIA TIP-
RECIFE: APESAR DE PERIGOSO A FREQUÊNCIA É GRANDE/PARQUE TREZE DE MAIO-
RECIFE → A PEGACÃO ACONTECE NO BANHEIRO E NA PARTE DE PESQUISA/PRAIA DE
BAIRRO NOVO/QUARTEL EM OLINDA/BEIRA MAR → A PEGACÃO ROLA À NOITE NO
DIQUE E NAS PEDRAS, MAS CUIDADO, RONDA DO EXERCITO ACONTECE DE VEZ EM
QUANDO/ PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO DO SHOPING BOA VISTA → NO CENTRO DO
RECIFE EXSITE UMA FREQUÊNCIA MUITO GRANDE DE GLS, TORNANDO A PRAÇA
PRATICAMENTE GAY, É CONHECIDO TAMBEM COMO SHOPING DA BOA BICHA/ CINEMA
RITZ → RUA DO HOSPICIO, 875 CENTRO- RECIFE/FONE 3222.6615

TRANSPORTES: A CIDADE DO RECIFE CONTA COM UMA GRANDE FROTA DE TAXI- O
PREÇO É UM DOS MAIS BARATOS DO PAÍS. VARIAS LINHAS DE ÔNIBUS PARTEM DE BOA
VIAGEM PARA O CENTRO DO RECIFE (CERCA DE 30 MINUTOS) A MAIORIA COM AR
CONDICIONADO E OS PREÇOS VARIAM DE R\$0,80(OITENTA CENTAVÓS) Á R\$ 1,50 (HUM
REAL E CINQUENTA CENTAVOS) HÁ TAMBEM UM GRANDE NÚMERO DE TRANSPORTES
ALTERNATIVOS.

68

Em 2005, a capital
do poder receberá a
força da diversidade

XII EBGLT

Encontro Brasileiro de Gays, Lésbicas e Transgêneros

Organização:



ESTRUTURAÇÃO

Grupo Homossexual de Brasília
Fundado em 1994



Em novembro de 2005, Brasília sediará o XII Encontro Brasileiro de Gays, Lésbicas e Transgêneros (EBGLT), o maior espaço de discussão do movimento GLT brasileiro.

Veja algumas ações rumo ao XII EBGLT:

Teleconferência Nacional - essa forma de reunião, pioneira no ativismo GLT, é utilizada para o debate dentro da Comissão Política Nacional do evento. A CNP é composta por 18 entidades de todo o país e é a instância de decisão de importantes questões referentes ao XII EBGLT;

Projeto Memória EBGLT - Resgate e registro da história dos 11 encontros anteriores, que contam a trajetória do ativismo GLT no país;

I Censo Nacional de Entidades GLT - levantamento inédito sobre o perfil das entidades que fazem do Brasil um dos principais países no mundo na luta pela conquista da cidadania GLT;

Lista de discussão EBGLT* - iniciativa inédita para concretização das decisões tomadas no XI EBGLT - 2003 Manaus e para debate sobre o XII EBGLT - 2005 Brasília;

Congresso Nacional - marcando o caráter extremamente político do EBGLT - Brasília, o encontro será realizado na Câmara dos Deputados e conta com o apoio da Frente Parlamentar Mista pela Livre Expressão Sexual;

* Entidades GLT que ainda não fazem parte da Lista EBGLT podem inscrever-se mandando endereço e telefone para ebglt2005@estruturacao.org.br

É com muito orgulho que o Estruturação - Grupo Homossexual de Brasília, entidade com 11 anos de trabalho e ganhador do Prêmio Nacional de Direitos Humanos 2003, condecorado pela Presidência da República, organizará este encontro. É compromisso do Estruturação imprimir ao XII EBGLT as marcas que fazem de nós uma das principais entidades do país na superação da homofobia e na construção da cidadania plena das e dos GLT: seriedade, democracia, criatividade e inovação.



ESTRUTURAÇÃO

Grupo Homossexual de Brasília
Fundado em 1994

**XII
EBGLT**
Encontro Brasileiro de Gays, Lésbicas e Transgêneros

Orgulho de construir uma nova história em arco-íris

SRTVS 701 Ed. Assis Chateaubriand Bloco I Sobreloja 27 - Brasília-DF -
Tel.: 61 3036-4544 - estruturacao@estruturacao.org.br - www.estruturacao.org.br

25/04 - Domingo

8h30min

Abertura dos Trabalhos
Tribuna Livre

9h

Plenária sobre Temáticas e Moções

11h

Eleição Coordenação Nacional

12h

Posse do Conselho Nacional e da Coordenação Nacional

13h

Encerramento/Mística seguida de Almoço

14h

Retorno dos delegados aos estados de origens

Nossa história e missão

História

O Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH) é um movimento organizado da sociedade civil, sem fins lucrativos, democrático, ecumênico, supra-partidário, presente em todo o território brasileiro em forma de rede com mais de 400 entidades filiadas. Fundado em 1982, constitui-se hoje na principal articulação nacional de luta e promoção dos direitos humanos.

Missão

O MNDH tem sua ação programática fundada no eixo LUTA PELA VIDA CONTRA A VIOLÊNCIA e atua na promoção dos Direitos Humanos em sua universalidade, interdependência e indivisibilidade, fundado nos princípios estabelecidos pela Carta de Princípios (Carta de Olinda) de 1986.

Público - Alvo

O público-alvo do MNDH é a sociedade civil organizada, organismos públicos nacionais e internacionais, mídia e sociedade em geral, que se afinam na missão de promover os Direitos Humanos.

Realização



Endereço:
SEPN 506 Bloco C mezanino sala 14 A
CEP: 70740-503
Brasília - DF
Pabx: (61) 3273-7320
site: <http://www.mndh.org.br>
e-mail: mndh@mndh.org.br

Apoio:



MISERICORDIA
NOS HILLSWEEK



CAIXA



RADICALIZAÇÃO

DA

DEMOCRACIA



PARTICIPATIVA



COM

DIREITOS HUMANOS

Abertura do evento:
Teatro Municipal de Osasco - SP
Av. dos Autonomistas, 1503 - Vila Campesina - Osasco SP
A partir das 15h do dia 22 de abril de 2010

Evento:
Polo UAB - Chiquinha Gonzaga
Centro Municipal de Formação Continuada dos Profissionais da Educação
Av. Marechal Rondon, 263 - Centro Osasco SP
23 a 25 de abril de 2010 - Das 09 até 20h

Maiores informações acesse:
www.mndh.org.br

69

XVI ENCONTRO NACIONAL / ASSEMBLÉIA DO MNDH

Movimento Nacional de Direitos Humanos

Valorização dos (as) defensores(as) e dos movimentos populares
como sujeitos da luta por direitos humanos

22 a 25 de abril de 2010
Osasco - SP

XVI ENCONTRO NACIONAL DO MNDH

PROGRAMAÇÃO

22/04 - Quinta-feira

TEMA CENTRAL: Radicalização da democracia participativa com direitos humanos

Local: Teatro Municipal de Osasco
Avenida dos Autonomistas, 1533, Vila Campesina, Osasco, SP

12h
Acolhida dos Delegados

18h
Ato de Abertura Oficial do Evento

Mesa:
Emídio de Souza - Prefeito da Cidade de Osasco
Gilson Cardoso - Coordenador Nacional do MNDH
Aldenice Teixeira - Coordenadora do Conselho Nacional do MNDH
Representante da Sociedade Civil de Osasco, SP

19h
Painel: Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH III)
Painelista: Ministro Paulo Vanucchi, Min. da Secretaria Especial dos Direitos Humanos
Debatedores:
Ricardo B. de Lima - Coordenador de Formação do MNDH
Paulo Carbonari - Conselheiro Nacional do MNDH
Coordenação:
Gilson Cardoso - Coordenador Nacional do MNDH

20h15
Apresentação Cultural (Dança Afro, Regional São Paulo)

20h30
Entrega do Prêmio Nacional de Direitos Humanos
Coordenação:
Gilson Cardoso - Coordenador Nacional MNDH
Cynthia Pinto da Luz - Coordenadora Nacional de Organização MNDH

21h
Coquetel e Apresentação do Conservatório de Música

23/04 - Sexta-feira

Local: Centro de Formação de Professores
Avenida Marechal Rondon, 263, Bairro Centro, Osasco, SP

8 às 10h
Credenciamento dos delegados

8h30
Abertura dos Trabalhos

9h
Painel: Valorização dos/as defensores/as e dos movimentos populares como sujeitos da luta por direitos humanos

Painelistas:
Jurema Werneck - CRIOLA
Raimundo Bonfim - Central de Movimentos Populares
Júlio Lancelotti - Padre militante de direitos humanos
Coordenação:
Ricardo B. de Lima - Coordenador de Formação do MNDH
Rosa Corrêa - Coordenadora Nacional de Cooperação e Parcerias MNDH

11h Intervenção dos Participantes
12h Almoço
13h Visita a experiências da Cidade de Osasco
16h Plenária para Orientação dos Trabalhos

16h20 Grupos Temáticos sobre Temas centrais

Grupos temáticos

1. Fortalecimento da luta e da agenda popular
2. Controle social do Estado
3. Resistências à criminalização de defensores/as
4. Impacto de grandes projetos, direitos humanos e justiça sócio-ambiental
5. Justiça, memória e verdade
6. Enfrentamento da violência e impunidade
7. Educação em direitos humanos
8. Comunicação e Direitos Humanos

19h
Plenária: Apresentação dos Grupos

20h30
Jantar de confraternização e Apresentação Cultural Teatro BOCA DE PANO

ASSEMBLÉIA NACIONAL DO MNDH

24/04 - Sábado

Tema Central:
Fortalecimento do MNDH como sujeito protagonista da luta popular por direitos humanos no Brasil

8h30
Caminhada em Defesa ao PNDH III
Concentração: Centro de Formação dos Professores
Percurso: Centro da Cidade de Osasco, SP

10h30
Regimento Interno e Comissão Eleitoral
Apresentação e Análise do Regimento Interno
Eleição da Comissão Eleitoral

11h30
Relatório, Balanço e Avaliação da Gestão do MNDH
Relatório e Balanço Nacional - Aldenice Teixeira
Avaliação da Política Interna e Externa - Cynthia Pinto da Luz e Ricardo Barbosa
Relatórios Regionais, representante de cada regional

13h
Almoço

14h
Plenária para Orientação do Trabalho dos Grupos Temáticos

14h30
Grupos sobre Temáticas (por Regional)

1. Desenvolvimento organizacional: fortalecimento da rede
2. Prioridades e estratégias de atuação para o período
3. Relação com agentes e organizações populares

17h30
Plenária: apresentação do produto dos Regionais

19hs
Encerramento do prazo para apresentação de Chapas junto à Comissão Eleitoral

21h
Show Público e Confraternização:
Banda Local e Rosa Corrêa

Informativo

Programação Ação Integrada Região Norte

- Sala informativa de Relação de Gênero;
 - Local da Ação Integrada;
 - Horário: das 8h30 às 17h;

- Visitas as Unidades de Saúde, Distritos Sanitários, Escolas Municipais, Associação de Bairros, Lideranças e a Comunidade da Região, para conhecimento dos trabalhos direcionados a Relação de Gênero.

Assessoria Especial da Mulher em parceria com a Secretaria de Saúde Municipal.

- Dia 24/09 – Palestra: Saúde da Mulher na Terceira Idade com enfoque em AIDS
 - Horário: 15h;
 - Local: Creche Bairro Feliz – Rua Pedro Laurício Rasmussem Qd. 09 Bairro Feliz.

- Dia 25/09 – Palestra: Mudança de Hábitos de Vida – C.S. Itatiaia
 - Horário: 08h;
 - Local: Centro Sanitário do Itatiaia

- Dia 25/09 – Palestra: Anatomia e Fisiologia do Aparelho Feminino
 - Horário: 14h;
 - Local: Escola Municipal José Carlos Pimenta – Rua Principal s/n – Distrito Vila Rica.

- Dia 26/09 – Oficina: Mexer para Viver Melhor
 - Horário: 08h;
 - Local: Igreja Jesus Bom Pastor – Rua Porto Alegre s/n Jardim Guanabara I.

- Dia 27/09 – Palestra: Mulher Conhecendo seu Corpo
 - Horário: 16h;
 - Local: Centro Sanitário do Itatiaia.

Lei nº 8.009, de 29/03/90 Dispõe sobre a impenhorabilidade do bem da família.

Lei nº 8.560, de 29/12/92 Regula a investigação de paternidade dos filhos havidos fora do casamento.

Lei nº 8.971, de 29/12/94 Regula o direito dos companheiros e companheiras a alimentos e à sucessão, desde que comprovada a convivência há mais de cinco anos ou a existência de filhos.

Lei nº 9.797, de 06/05/99 Dispõe sobre obrigatoriedade da cirurgia plástica reparadora da mama pela rede de unidades integrantes do Sistema único de Saúde, SUS nos casos de mutilação decorrente de tratamento de câncer.

Lei nº 8.212, de 24/07/91 Dispõe sobre a organização da Seguridade Social, institui Plano de Custeio e dá outros providências. Assegura, entre outros direitos às beneficiárias da Previdência Social, o pagamento do salário-maternidade.

Lei nº 9.029, de 13/04/95 Proíbe a exigência de atestado de gravidez e esterilização, e outras práticas discriminatórias, para efeitos admissionais ou de permanência da Relação Jurídica de Trabalho

Lei nº 8.930, de 06/09/94 Inclui o estupro entre os crimes hediondos que são considerados inafiançáveis, nos termos do art. 5º, inciso XLIII, da Constituição Federal.



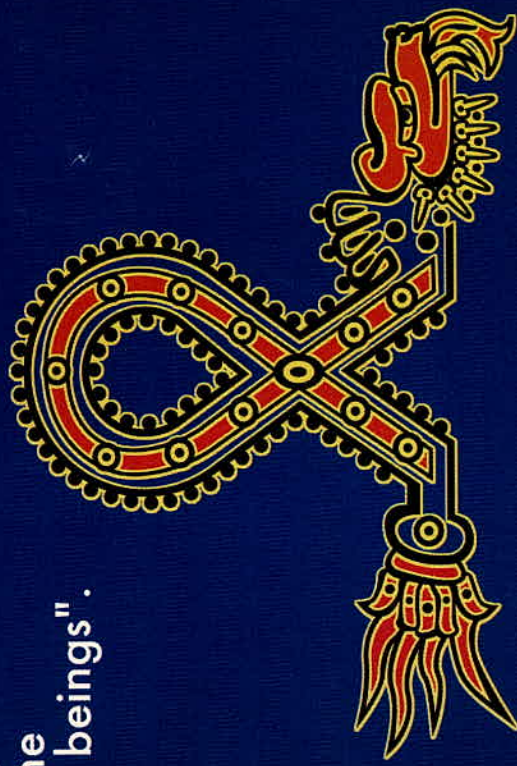
We still have some things to do to:

- Empower women
- Diminish machismo
- Decrease inequity to access better quality of care
- Improve ARV procurement systems
- Start a broad sexuality education program

Mexico's National AIDS Program is based in the National Center for the Prevention and Control of HIV/AIDS (CENSIDA), Herschel 119, Col. Anzures, Mexico 11590, D. F., Mexico.
 Tels. (52-55)5250-4815; Fax: (52-55) 5250-4826.
 Web page: <http://www.salud.gob.mx/conasida>



"Quetzalcoatl, the feathered serpent, deity of the Aztecs, believed that only through respect, care and compassion, could human beings become divine beings".



MEX CITY

AUGUST 2008



XVII International AIDS Conference
 Banamex Convention Centre
 August 3rd to 8th, 2008
 Mexico City

70

Our national health strategy is supported by three milestones:

Mexico National HIV/AIDS Program is changing.

In recent years, Mexico's scientists, health-care workers, civil society, policy makers, activists and people living with HIV/AIDS have been working together through our Multisectoral National AIDS Council, on a broad spectrum of issues and definition of policies related to the fight against the pandemic.

I) COMPREHENSIVE MEDICAL CARE

- Large network of HIV/AIDS services throughout the country
- Financial protection: a brand new health reform that provides health coverage to all people living with HIV, regardless of their medical insurance status.
- Free universal access to ARVT
- New national guidelines for the use of ARV
- National policy for the prevention of mother to child transmission.

MEXICO FACTS:

- Population: 103,263,400.
- Mexico City Metro Area: 22,000,000
- People living with HIV: 182,000
- Male/female ratio: 5/1
- Most affected population group: MSM with 15% prevalence rate
- General adult population prevalence rate: 0.3%
- Cumulated AIDS cases officially registered: 103,511 (since 1983)
- Estimated number of deaths due to AIDS: 60,000 (since 1983)
- Current number of people under free ARVT: 35,000

Success in stopping blood related AIDS cases



II) SCIENCE AND INFORMED EVIDENCE BASED PREVENTION STRATEGIES

- Banning of blood trade with mandatory HIV screening of all blood transfusions
- Promotion of the use of condom as the main strategy to prevent the sexual transmission of HIV/AIDS.
- Major achievements on the prevention of mother to child transmission.
- Launching of massive media campaigns, aimed at different targets, to promote the use of condoms.

III) HUMAN RIGHTS AND FIGHTING STIGMA AND DISCRIMINATION

- Constitutional amendment and a national law against discrimination (including health status and sexual orientation)
- Massive media campaigns against stigma and discrimination.
- Launching of the first national campaign against homophobia.
- Tel-Sida: a national free HIV hotline number: 01800-712-0886



Mulher,

A solidariedade e a informação podem nos ajudar a enfrentar a Aids, vencer medos e seguir adiante.

Venha conhecer nosso grupo.

Nos reunimos todas as segundas-feiras, das 14 às 17 horas, para troca de idéias e experiências.

Grupo de Mulheres

Grupo Pela Vida/RJ - Av. Rio Branco, 135 sl. 709 - Centro

Tel: (21) 518-3993 - Fax: (21) 518-1997 - Disque-AIDS: (21) 518-2221 - www.pelaavidda.org.br



filhos, vida afetiva, trabalho, cidadania, casamento, sexualidade, tratamento, amizade

P R E M I O

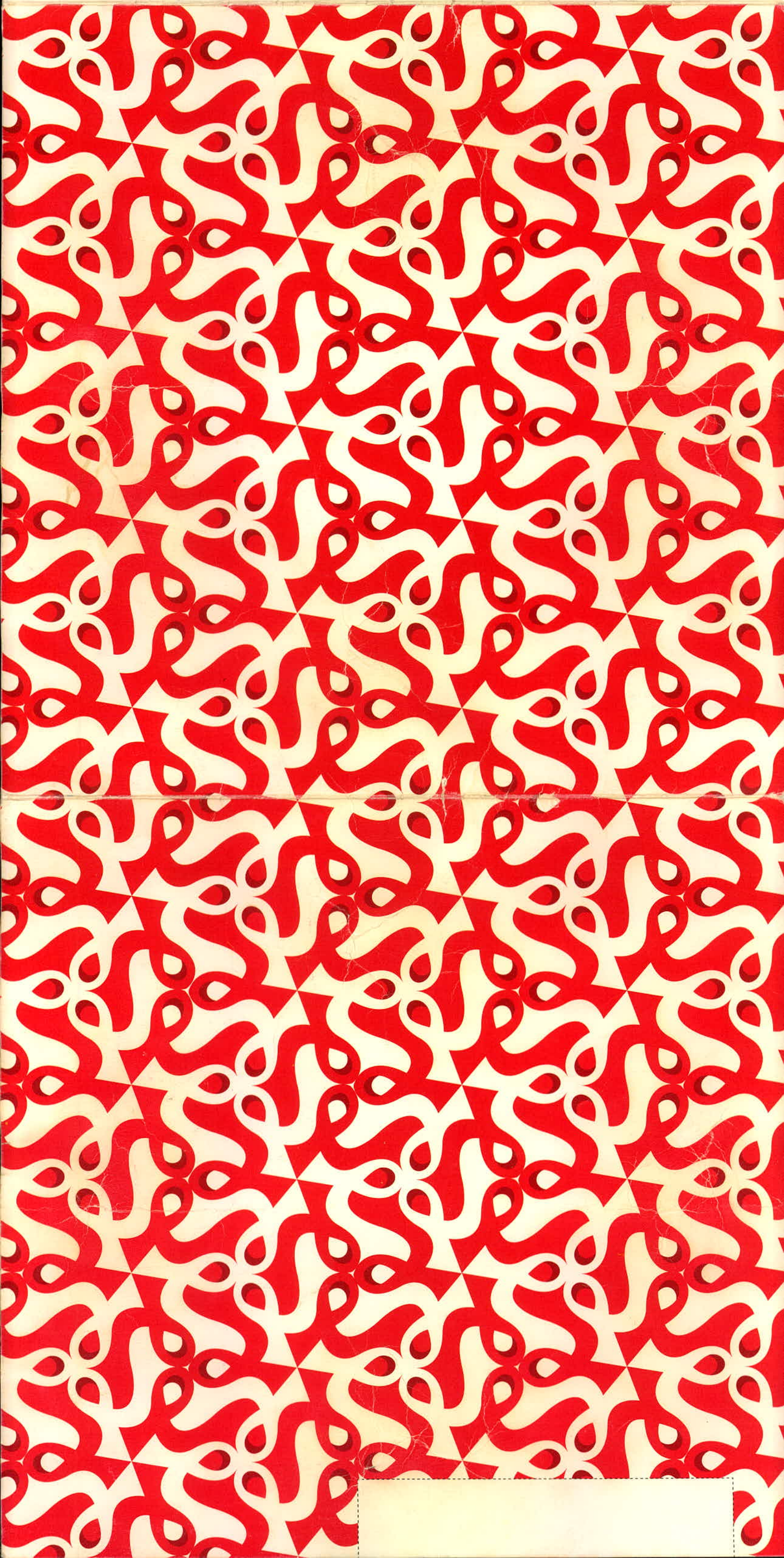


Ações
Sustentáveis
em
HIV-AIDS



MINISTÉRIO
DA SAÚDE

IMPRESSO



A participação das organizações da sociedade civil tem efetivamente feito a diferença na luta contra a aids. De forma autônoma e independente, as OSC têm promovido o controle social e contribuído para a construção de respostas sociais frente à epidemia. A sustentabilidade destas ações poderá garantir que a riqueza das iniciativas desenvolvidas em todo o território nacional não sejam interrompidas, gerando prejuízos às intervenções e dos serviços oferecidos à população, especialmente às pessoas vivendo com HIV/aids. Esta premiação busca destacar as experiências bem-sucedidas no campo da sustentabilidade das ações em aids nas dimensões política, financeira e institucional, assim como incentivar o debate sobre o tema.

Público

Organizações da sociedade civil com atuação no campo de HIV/aids que tenham experiências orientadas para o fortalecimento institucional e sua sustentabilidade.

objetivo

Divulgar e promover as iniciativas bem-sucedidas em fortalecimento institucional e sustentabilidade, empreendidas pelas organizações com atuação em HIV/aids.

Dos participantes

Poderão concorrer ao concurso organizações nacionais sem fins lucrativos, legalmente constituídas, que desenvolvam ações de prevenção, assistência e apoio a pessoas vivendo com HIV/aids em quaisquer uma das seguintes categorias:

• Fortalecimento de gestão

Programas de investimento em fortalecimento institucional: profissionalização de recursos humanos, gestão de voluntários, legalização, investimento na gestão administrativo-financeira, infra-estrutura.

• Captação de recursos

Planos de arrecadação orientados à sustentabilidade, programas de captação junto a empresas e/ou indivíduos, eventos, *telemarketing*, contribuição de associados, geração de renda, comercialização de produtos.

• Marketing institucional

Programas de investimento em visibilidade e imagem institucional, de divulgação de trabalho à comunidade em geral e a doadores.

• Planejamento estratégico

Programas de elaboração de planejamento institucional.

A organização poderá inscrever apenas 1 (um) trabalho.

Das inscrições

- Serão aceitas inscrições apresentadas em formulário específico, disponível no site www.aids.gov.br.
- Ao apresentarem sua inscrição, as organizações poderão anexar material de divulgação institucional (*folders*, matérias vinculadas na imprensa etc.) e outras informações que julgarem relevantes para melhor exposição da proposta.
- Cada organização deverá optar por uma categoria (fortalecimento de gestão, captação de recursos, marketing institucional ou planejamento estratégico). A Comissão Julgadora poderá alterar a categoria indicada no momento da seleção.
- Os formulários e anexos deverão ser enviados à CN-DST/AIDS.
- As inscrições deverão ser enviadas pelo Correio para:
Coordenação Nacional de DST e Aids
Prêmio Sustentabilidade de Ações em HIV e Aids
A/C: Unidade de Articulação com a Sociedade Civil e de Direitos Humanos - SCDH
Avenida W3 511 Norte
Bloco C, 1º andar - CEP 70.750-543
Brasília – DF
- Não serão aceitas inscrições por e-mail e por fax.
- A data limite para recebimento das inscrições é **até 02 de agosto de 2002 (data de postagem)**. As inscrições postadas após esta data não serão acolhidas.

Da premiação

As organizações concorrerão a um prêmio de 50 mil reais concedido a melhor experiência em sustentabilidade em cada uma das categorias citadas. As organizações premiadas estarão comprometidas a prestar contas do valor do prêmio à CN-DST/AIDS e aos patrocinadores.

Da divulgação do prêmio

A Coordenação Nacional de DST e Aids entregará o prêmio no dia 21 de agosto de 2002, no "I Seminário Nacional de Sustentabilidade: Aids e Sociedade Civil em Debate..." À CN-DST/AIDS se reserva o direito de divulgar, na mídia nacional e internacional, assim como em materiais específicos desta Coordenação, todas as experiências inscritas.

- *Zumbi era católico ou do candomblé?* 92% dos estudantes imaginava que Zumbi era do candomblé. Resposta errada, pois Zumbi praticava o catolicismo e no Quilombo dos Palmares eram proibidas as práticas rituais africanas.

- *Zumbi era grande ou pequeno?* 57% dos estudantes responderam que era pequeno. Resposta certa. Os documentos dizem que era de estatura mediana.

- *Zumbi era gay ou homossexual?* 78% dos estudantes responderam que era homossexual. Resposta incerta: Não há prova alguma de que Zumbi teve mulher e filhos, e cinco pistas sugerem que provavelmente era gay.

- *Zumbi era bravo ou delicado?* 80% dos estudantes imaginou que Zumbi era delicado. Resposta certa: Zumbi foi coroinha na Igreja de Porto Calvo (AL), e mantinha relação cordial com seu senhor, o Vigário local.

- *Zumbi era deficiente físico ou normal?* 78% achou que era normal. Resposta errada: Zumbi ficou aleijado após receber um tiro na coxa numa batalha.

- *Zumbi era casado ou solteiro?* Resposta certa: 84% disse que devia ser solteiro.

- *Zumbi morreu em 1595: 15% - 1695: 44% - 1795: 41%.* Resposta certa: 1695.

Segundo a documentação histórica, o pouco que se sabe sobre Zumbi permite concluir que ele era brasileiro, católico, pequeno e delicado, deficiente físico e solteiro, 5 pistas sugerindo que era homossexual, sendo executado em 1695.

No imaginário dos estudantes baianos, só há coincidência histórica quanto a Zumbi ter sido pequeno e solteiro, pois equivocadamente imaginam que Zumbi era africano, praticante do candomblé, bravo, fisicamente normal, homossexual e a maioria imaginam que foi morto em 1595 ou 1795.

Conclusão: como aconteceu com Tiradentes, que no imaginário nacional assumiu feições e postura decalcadas da figura de Jesus Cristo, também com o herói de Palmares, o imaginário popular associou Zumbi ao estereótipo do super-herói negro: africano puro na origem, religião e costumes, sem qualquer defeito físico ou "desvio" moral. Portanto, a divulgação pôr parte do movimento gay da provável homossexualidade de Zumbi apenas acrescenta mais um atributo à construção do mito, não havendo prova alguma que garanta sua homossexualidade.

Este 1º Boletim do Quimbanda-Dudu foi produzido graças ao apoio da KIMETA SOCIETY, de Toronto, Canadá, a quem manifestamos nossa gratidão.

Digitação: Jane Pantel, Grupo Lésbico da Bahia

Conselho Editorial: Marcelo Cerqueira, Luiz Mott & Oséas Alves Santana

Ipê Rosa — GLSTB

RUA 08 Nº 331 — ED. COELHO

(RUA DO LAZER) — ST. CENTRAL

FONE: 223-0128

CEP 74.011-570 — GOIÂNIA - GO

23

BOLETIM DO QUIMBANDA-DUDU

Grupo Gay Negro da Bahia (Boletim n.1)

BOLETIM DO GGB N.36, ANO XVII, AGOSTO 1997
C.P.2552 - SALVADOR, BAHIA, BRAZIL - Fone/Fax: [071] 3222552
Assinatura Anual: Brasil R\$10,00 - Exterior: US\$10

RUA 08 Nº 331 — ED. COELHO
(RUA DO LAZER) — ST. CENTRAL
FONE: 223-0128
CEP 74.011-570 — GOIÂNIA - GO

Número Especial:

Negritude & Homossexualidade

O QUE É O QUIMBANDA-DUDU

HISTÓRICO: Para comemorar junto com os afro-brasileiros os 300 anos de Zumbi, líderes negros-homossexuais de Salvador fundaram o QUIMBANDA-DUDU, o Grupo Gay Negro da Bahia. Escolheram para denominar a entidade termos provenientes de duas culturas africanas que maior influência tiveram na formação do povo brasileiro: Quimbanda da Língua Angola, que desde o século XVI significa "feiticeiro homossexual", e Dudu, que na língua yorubá ou nagô quer dizer "negro". Esta escolha mista reflete o desejo do grupo de ser pan-africano e contrabalançar o "nagocentrismo" dominante na Bahia contemporânea. O novo grupo escolheu como Patrono o mais antigo quimbanda registrado na história, Francisco Manicongo, escravo africano residente em Salvador, que em 1591 foi denunciado à Santa Inquisição como "sodomita", isto é, homossexual, o qual recusava-se "vestir roupa de homem." Data da fundação do Quimbanda-Dudu: 9 de novembro de 1995, no Tricentenário de Zumbi dos Palmares.

OBJETIVOS: o Quimbanda-Dudu define-se como uma ONG, organização não-governamental, multi-racial, pluri-sexual de luta contra o racismo, a homofobia e a Aids. Aceita portanto como membro homens e mulheres de qualquer cor ou orientação sexual, reservando a coordenação do grupo a homossexuais afro-brasileiros.

Seis são os principais objetivos do Q-D:

- 1] lutar contra o racismo dentro da comunidade homossexual brasileira;
- 2] lutar contra a homofobia dentro da comunidade negra local e nacional;
- 3] resgatar a história e biografia das lésbicas e gays afro-americanos;
- 4] divulgar informações s/ a homossexualidade na África e na Diáspora negra;
- 5] estabelecer contacto com grupos gays e lésbicos da África e afro-americanos;
- 6] trabalhar na prevenção da Aids e demais DST dentro da comunidade negra.

FUNCIONAMENTO & ATIVIDADES: O Quimbanda-Dudu é um sub-grupo independente do Grupo Gay da Bahia, beneficiando-se da mesma sede e patrimônio do GGB. As pessoas interessadas em filiar-se ao Quimbanda-Dudu devem preencher uma ficha de inscrição e participar das programações da entidade. Aceitam-se sócios correspondentes de outras cidades e países.

Os dois fundadores do grupo, Marcelo Ferreira e Ozéas Santana são os atuais Coordenadores responsáveis pela entidade, cujo mandato é de dois anos, podendo ser re-eleitos e ampliar o número de coordenadores. O Quimbanda-Dudu se reúne duas vezes por mês: uma reunião para discussão interna e encaminhamento de ações políticas e uma *reunião-debate, toda primeira & feira do mês, às 20hs*, onde líderes da comunidade negra, intelectuais e políticos negros são convidados a palestrar sobre temas raciais. Como entidade política defensora dos direitos humanos, o Quimbanda-Dudu produz boletins e material informativo sobre racismo e homofobia, denunciando através da mídia as violações de tais direitos de cidadania. O novo grupo marcou o momento de sua fundação com um protesto contra as declarações e atitudes homofóbicas do Presidente do Zimbábue e protestou junto à Embaixada da Nigéria pela execução de oito defensores locais dos direitos humanos. No início de cada ano o Quimbanda-Dudu divulgará através da Imprensa o calendário das reuniões-debates mensais, convidando a assistência de todos os interessados. Além deste Boletim, o Quimbanda-Dudu produziu um folheto de apresentação, um cartaz, um folder sobre Aids na Comunidade Negra. Em de 1996 coordenou, juntamente com o Centro Baiano Anti-Aids de um curso de capacitação em prevenção da Aids que reuniu 25 chefes de terreiros de Candomblé no Centro de Estudos Afro-Orientais.

São estas as armas sutis, eficientes e letais da violência contra o negro. Esta violência consiste, em síntese, em "manter a mesma impotência do escravo diante do senhor". Solução: Urge que sejam rompidas as marcas do escravo (no negro) e as marcas do senhor (no branco).

V - Alternativas de ação

A - Denunciar sempre.

B - Introduzir nos sindicatos a discussão sobre a problemática racial.

C - Exigir de todas as instituições públicas (escolas, prefeituras, secretarias, ministérios, empresas estatais, polícias, Instituto Médico Legal, etc.) estatísticas de suas atividades internas e externas, nas quais deva constar o item cor.

D - Considerando-se que a solução vira das bases, há que ser estimulado o debate: na família, nos grupos comunitários, nas igrejas, nos partidos políticos, etc.

Bibliografia

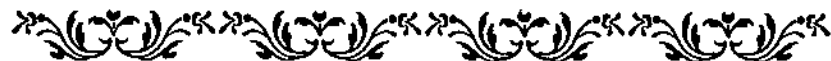
"Este artigo foi publicado originalmente no livreto Campanha Contra a Violência, da Fundação Samuel, 1993, a quem manifestamos nossa gratidão.

- 1 - "Brasil - As Raízes do Protesto Negro" - Clóvis Moura - Editora Global
- 2 - "Cadernos" - Combate ao Racismo, Abdias do Nascimento - Congresso Nacional
- 3 - "O Negro no Brasil" da Senzala à Guerra do Paraguai - Júlio José Chiavenato - Ed. Brasiliense
- 4 - "Etnias da América" - Thomas Sowell - Editora Forense
- 5 - Estatísticas: IBGE, PNAD, IBASE, Censo/1980

ZUMBI NO IMAGINÁRIO POPULAR : A Construção de um Mito

A fim de conhecer o que os jovens baianos pensam sobre Zumbi dos Palmares, realizamos uma pesquisa, em junho /95, onde foram entrevistados 500 estudantes do 2º Grau de escolas públicas de Salvador, de ambos os sexos, com idades entre 12 e 17 anos, dos quais 70% negros e mestiços. Data da pesquisa: junho/95. Foram feitas 8 perguntas cujas respostas demonstram como está sendo construída no imaginário dos jovens baianos a figura de Zumbi, muito mais ligada a um mito do que a sua biografia real. Eis as perguntas e suas respostas:

- *Zumbi era brasileiro ou africano?* 68% dos estudantes achava que ele era africano. Resposta errada, pois Zumbi era brasileiro.



Ao negro cabe compor o exército de mão-de-obra barata.

No falso "modelo competitivo" e espaço de trabalho do negro é aquele que o branco despreza.

Obs.: Ainda conforme as fontes citadas:

- Têm Carteira de trabalho assinada 48,8% dos pardos, 52,1% dos pretos e 64,5% dos brancos.

- Ganham até 3 salários mínimos: 59% dos brancos, 79% dos pardos e 83% dos negros.

- Ganham mais de 10 salários mínimos : 1,5% dos negros, 3% dos pardos e 11% dos brancos.

IV - Políticas Públicas e balanço de experiências

A - O negro sempre reclamou e buscou por medidas antidiscriminatórias.

Dentre inúmeros movimentos e organizações, podemos lembrar os seguintes: Frente Negra Brasileira (de 1929 a 1937), Convenção nacional do Negro (São Paulo-1946), I Congresso do Negro (Rio-1950), Teatro Experimental do Negro (Rio e S.Paulo-1944 a 1968), Movimento Negro Unificado (iniciado em 1978), Ilê-Aiyê (Bahia), Olodum (1980) Partidos políticos, união e Consciência Negra (São Paulo à nível nacional), Comissão do Negro da Ordem dos Advogados do Brasil - São Paulo (instalada em 1985), Geledés, Quimbanda-Dudu, Unegro, etc.

B - Na escravidão, o negro lutou por objetivos próprio e também em todos os movimentos sociais e políticos. Mesmo vitoriosos, não eram beneficiados ou aproveitados politicamente: eram escravos.

Após a abolição, hoje, o negro participa de todos os movimentos de mudanças sociais e política mas não é admitido na cúpula das lideranças e das decisões.

Todos os partidos políticos, indistintamente, lançam candidatos negros não para que sejam eleitos ou por acreditarem que serão eleitos, mas apenas para colher votos étnicos.

C - A estrutura de poder, hoje, é herdada da ideologia do colonizador escravocrata. O esforço do poder é no sentido de:

C.1 - manter o espírito do negro vazio de consciência crítica e das prerrogativas de cidadão e ser humano;

C.2 - alimentar no negro a ideologia do branqueamento;

C.3 - sustentar o discurso da democracia racial como estratégia para desarticular, desmobilizar e discriminar o negro.

ERA ZUMBI HOMOSSEXUAL?

A resposta é: provavelmente sim! Zumbi dos Palmares praticava "o amor que não ousava dizer o nome". Dispomos de cinco pistas que sugerem sua homossexualidade, enquanto não há nenhuma prova de que o líder quilombola era heterossexual. Desafio qualquer historiador a comprovar, com documentos da época, que o maior herói negro das Américas teve alguma mulher ou filhos. Não passa de mera presunção e miopia sexológica imaginar que o simples fato de ter sido guerreiro valente serviria como prova de que sendo do sexo forte, gostava do sexo frágil. Ledo engano: o maior general da Antiguidade, Alexandre Magno, também foi grande em seu amor pelos rapazes. O famoso "Batalhão dos Amantes de Tebas", todo ele formado de pederastas, destacou-se por sua inigualável valentia. Frederico o Grande da Prússia e Lawrence da Arábia, entre muitos outros, são exemplos mais recentes de que muitos homossexuais foram notáveis guerreiros. Portanto, não há qualquer incompatibilidade entre Zumbi ter sido guerreiro retado e amante do mesmo sexo.

Insisto: não havendo nenhuma prova da heterossexualidade de Zumbi, apresento aqui quando menos *cinco pistas* que sugerem que provavelmente Zumbi dos Palmares era "*chibungo*" (termo de origem angolana, corrente na Bahia atual, sinônimo de homossexual masculino). Tais indícios juntos valem mais do que documento nenhum sobre sua improvável heterossexualidade.

Primeira pista: não há evidência alguma comprobatória que Zumbi teve mulher ou filhos. Para um grande chefe guerreiro, a poligamia era privilégio indispensável. Ganga-Zumba, tio putativo de Zumbi, teve três mulheres, sendo duas negras e uma mulata. Porque Zumbi abria mão deste cobiçado prêmio, considerando que devido à carência de mulheres, os quilombolas da Serra da Barriga tinham de contentar-se com uma mulher para vários homens? Como informa o historiador negro Joel Rufino, "os brasileiros sempre acreditaram que os negros famosos e ricos devem se casar com brancas", tanto que autores mais românticos inventaram uma mulher branca para o líder dos Palmares. "Legenda romântica..." conclui o mesmo autor.

Segunda pista: Zumbi era conhecido por um intrigante apelido: SUECA. Esta informação é confirmada por Clóvis Moura, outro respeitado historiador negro. Segundo o dicionarista Moraes, que viveu em Pernambuco no século seguinte à epopéia palmarina, "sueca" já naquela época tinha o mesmo significado de hoje: "mulher natural da Suécia". Por que o valoroso guerreiro seria chamado por nome

feminino? Debaixo deste angu tem carne! Nesta mesma época encontramos alguns homossexuais denunciados à Inquisição Portuguesa que também eram chamados por apelidos femininos: "A Galega", "A Bugia da Alemanha", inclusive um sodomita negro do Benin que apesar do nome batismal de Antônio, jogava pedra em quem não o chamasse de "Vitória". "Sueca" é apelido mais adequado para um hétero ou homossexual?

Terceira pista: Zumbi, que ficou coxo num acidente de batalha, descendia dos Jagas de Angola, etnia onde a homossexualidade tinha numerosos adeptos, os famosos "quimbandas", conforme atestam contemporâneos da guerra dos Palmares, entre eles o Padre Cavazzi e o Capitão Cadornega. Se até em sociedades repressivas e anti-homossexuais o homoerotismo tem batalhões de adeptos, nada mais lógico que também no quilombo de Palmares, onde havia grande falta de mulheres, os "quimbandas" fossem aceitos com naturalidade, como ocorre em muitas comunidades onde há desequilíbrio dos sexos, e que Zumbi também fosse amante de um deles.

Quarta pista: Zumbi, descrito como possuidor de "temperamento suave e habilidades artísticas", antes de fugir para o mocambo, até os 15 anos, foi criado pelo Vigário de Porto Calvo, Padre Melo, referido como "afeiçoado a seu negrinho". Ora: nos tempos inquisitoriais a homossexualidade era chamada, com razão, de "vício dos clérigos", tantos eram os padres envolvidos com as práticas homossexuais. 1/3 dos condenados pela Inquisição pelo pecado de sodomia eram padres. Muitos destes tendo como cúmplices exatamente seus escravos, crias da casa. Os retornos de Zumbi à casa de "seu" padre, depois de tornado quilombola, revelam uma relação profunda que superou as diferenças de raça, classe e idade. "Diz-me com quem andas, que direi quem és..." diz o ditado popular.

Quinta pista: dizem os estudiosos que Zumbi, ao ser preso e executado, a 20 de novembro de 1695, foi degolado "sendo castrado e o pênis enfiado dentro da boca". Macabra coincidência: o Grupo Gay da Bahia dispõe de um volumoso dossier de assassinato de homossexuais brasileiros, em que constam 5 gays, dois em Alagoas, o mesmo região onde castraram Zumbi, que foram encontrados mortos exatamente como o chefe quilombola: com o pênis dentro da boca. Uma forma antiga e simbólica de humilhar os "falsos ao corpo" que por não terem usado adequadamente seu falo, tornaram-se merecedores de engoli-lo na hora da morte.

Enquanto não se provar o contrário, com o exigido rigor documental, estas cinco pistas permitem-nos afirmar que o grande Zumbi dos Palmares provavelmente era amante do mesmo sexo. Longe de desmerecer a valentia do maior líder negro do Novo Mundo, tais pistas aumentam-lhe a glória, pois ainda hoje, só cabras muito machos têm a coragem de assumir o amor por outro homem. Baseando nestes fortes indícios, o Movimento Homossexual Brasileiro participou orgulhoso e

A prática da polícia demonstra que sua preocupação é zelar pelo patrimônio das elites. O negro compõe a maior parte das camadas pobres da sociedade. A polícia, então, passa a ser o braço armado da discriminação e da violência racial. As "batidas" e abordagens de negros nas ruas são vexatórias, desprezam-se os direitos e garantias individuais asseguradas pela Constituição. O domicílio do negro não é inviolável na prática. O negro é suspeito "a priori". Como justificou um ex-secretário da Segurança Pública de São Paulo, "se a sociedade é racista, é compreensível que a polícia também seja racista porque é composta por membros da sociedade". De acordo com pesquisa realizada pela Comissão do Negro da Ordem dos Advogados do Brasil - São Paulo, em 1988, onde foram ouvidos negros de níveis salariais diversos, "a orientação que os pais dão aos filhos em relação aos bandidos é a mesma em relação à polícia".

A polícia presta-se a manter o exército de mão-de-obra barata, exigindo Carteira de Trabalho assinada. Assim, o negro aceita qualquer serviço.

Com as perseguições e humilhações públicas, o negro tem vergonha de ser negro. Os próprios policiais negros, muitas vezes, sentem-se "superiores" porque se consideram parte dos dominadores.

Obs.: Dados sobre agressão policial sofrida pela população brasileira em 1988, segundo Pesquisa nacional de Amostra de Domicílios-PNAD/88: foram agredidos naquele ano 3,9% de brancos, 4,2% de pardos e 6,5% de negros. Conclui-se que a violência policial no Brasil é proporcional à cor da pele da pessoa.

E - Meios de Comunicação

Reforçam, divulgam e criam estereótipos contra negros.

Sustentam que acreditam na democracia racial e, conseqüentemente, não consideram importante a discussão profunda do problema racial.

F - Mercado de Trabalho

Em 1942 o sociólogo Oracy Nogueira registrou a opinião dos empregadores sobre negros: "desonestos, sem asseio, roubam, não assíduos, inconvenientes por terem contato com as crianças". Muitos desses estereótipos são atuais. Em 1985, da população negra em idade de trabalhar, 62,9% encontrava-se desempregada. A percentagem de brancos nas mesmas condições era muito menor. Vejam-se dados da PNAD realizada pelo IBGE em 1976 e o Censo/1980. Em resumo, pode-se dizer que o negro é o último a ser contratado e o primeiro a compor as listas de demissão. Nos momentos de promoção, entre um branco e um negro com os mesmos predicados, o negro é preterido. As atividades mais incômodas e pesadas são naturalmente destinadas aos negros.

Ainda não há divisão social do trabalho, mas divisão racial de trabalho.

dos negros. Entre os que atingiram o nível universitário, estão 7,8% dos brancos, 1,6% dos pardos e 0,9% dos negros.

De acordo com a mesma pesquisa em 1987, a oportunidade de concluir a universidade era para brancos 9,5 vezes maior que a dos pretos e 5,2 vezes maior que os pardos.

B - Crianças e Adolescentes

Mortos no ventre das mães, na escravidão, e afastados da família quando nasciam, hoje são abandonados pela degradação familiar e mortos nas ruas como ameaça à segurança. (Exemplos : episódios da FEBEM, Praça da Sé, Nordeste, Rio de Janeiro, etc.)

Obs.: Levantamento realizado pelo IBASE no período de 1984 à 1989, em 16 estados do país, mostra que foram registrados no Instituto Médico Legal 1397 assassinatos de menores de 18 anos. Destes menores 87% eram do sexo masculino, 12% eram brancos; 36% sem informação de cor e 52% eram negros.

C - Mulheres

Por se tratar de um tema específico a ser debatido em outro momento, cabe lembrar apenas que a mulher sempre foi agente ativo na trajetória do negro, arrimo de família após a abolição e, em muitos lugares, ainda hoje. Numa sociedade machista, é discriminada como negra e como mulher.

C.a - Dados do IBGE, via PNAD/86: 43% das mulheres, independentemente de estarem ou não casadas ou unidas, usavam algum tipo de anticoncepcional. Dentre elas, 44,4%, ou seja 7 milhões, estavam esterilizadas. No Nordeste, dentre as mulheres esterilizadas, 21,42% foram antes dos 30 anos.

C.b - Dados do INGE/80:

- 49,9% das mulheres negras recebem meio salário mínimo e 19,3% das mulheres brancas recebem meio salário mínimo.
- 56,4% das mulheres negras realizam prestação de serviços, 24,2% das mulheres brancas realizam prestação de serviços.
- 15% das mulheres negras ganham um quarto do salário mínimo, 5,6% das mulheres brancas ganham um quarto do salário mínimo.
- 80% das empregadas domésticas são negras.
- O homem negro recebe um salário de 29,5% a 72% maior que a mulher negra.
- Nos últimos 20 anos apenas 10% das trabalhadoras brancas permaneceram no campo, enquanto que a percentagem de bóias-frias negras era de 35%.

D - Polícia

solidário, ao lado de todos os negros, mestiços e brancos anti-racistas, das comemorações do terceiro centenário da morte de Zumbi, herói negro e provavelmente, depois de Alexandre Magno, o homossexual mais valente de toda História Universal. [Luiz Mott, autor deste ensaio, é Doutor em Antropologia, Professor na Universidade Federal da Bahia, autor de Rosa Egípcia: Uma Santa Africana no Brasil e Presidente do Grupo Gay da Bahia. Por causa deste artigo, publicado em diversos jornais, os muros de sua casa foram pichados e os vidros de seu carro quebrados por alguém que considerou um ultraje um herói negro ser amante do mesmo sexo.]

VIOLÊNCIA RACIAL

José Venâncio da Silveira, da USP

I - Breve Retrospectiva

Os negros foram o único grupo étnico ou racial trazido contra a vontade para o Brasil. Densas florestas, vastos desertos, dificuldades de transporte formavam um continente de povos isolados, fragmentados, falando mais de 800 línguas. Assim era a África. Vulnerável militar e politicamente, foi alvo, da escravidão em massa por estrangeiros. Dez milhões de escravos cruzaram o Atlântico rumo à América. Mais de um terço desembarcou no Brasil. Não foram computados os que morreram lutando na África para se defender, os mortos ao tentarem escapar, os que se suicidaram e tantos outros que morreram nos horrores da viagem pelo mar.

Antes do descobrimento do Brasil os portugueses já eram experientes no tráfico e contrabando de escravos. A primeira expedição portuguesa para "prear negros" foi chefiada por Lançarote de Freitas, em 1444. A Igreja oferecia o suporte moral e religioso. Em 1454 o papa Nicolau V assinou a bula "Romanus Pontifex", dando exclusividade aos portugueses nos "negócios da África". A partir de 1559 os negros eram trazidos maciçamente da África para o Brasil, atingindo o total de 3.32.315 escravos.

Todos os ciclos econômicos do Brasil (açúcar, ouro, fumo e café) foram suportados e sustentados pelos negros.

A Inglaterra (que desde 1703 obteve um tratado obrigando os portugueses a comprarem tudo da Inglaterra), forçava Portugal a restringir o tráfico e a própria escravidão dos africanos) para impedir que Portugal se enriquecesse através das colônias).

Surge a ideologia do embranquecimento e o genocídio do negro representado sobretudo pela Guerra do Paraguai. Nesse processo de arianização do Império, os negros representavam 45% da população total em 1860 e, logo após a guerra, passaram a ser apenas 15% da população.

A abolição, 1888, libertou apenas 5,6% dos negros. Os demais já não eram escravos. A abolição livrou os brancos dos problemas internacionais, mas não libertou o negro da servidão. A Lei Áurea não estabeleceu qualquer garantia aos ex-escravos. Aqueles que construíram o Brasil, após a abolição passaram a "desocupados, marginalizados, levados à vagabundagem ou trabalho ocasional, sendo, estigmatizados como malandros, viciados e sub-homens que eram um perigo para a moralidade pública". Durante quatro séculos incutiu-se no negro a desumanização, ou seja, a idéia de que era coisa e não ser humano.

As elites intelectuais, desde o fim do Império, optaram pelo tipo racial que iria representar a nacionalidade brasileira : o branco. Daí conseqüentemente:

- a- a necessidade de embranquecimento progressivo da população;
- b- a importação de trabalhadores europeus e asiáticos;
- c- a marginalização do negro e seus descendentes, explicada como "fruto da própria inferioridade racial";
- d- a maior valorização social do mulato e a esterilização da mulher negra;

II - O que é a violência contra o negro

Trata-se de violência perversa e insidiosa. O preconceito é fruto dos espíritos medíocres. A discriminação é a exteriorização do preconceito, através de atos, reações ou omissões que, de maneira explícita ou dissimulada, dispensam tratamento diferenciado, ofendendo, causando prejuízos materiais ou morais a pessoas, em razão de critério raciais, étnicos ou de cor.

Consoante previa um projeto de Lei 1983, do então deputado federal Abdias do Nascimento, discriminar é, igualmente, "subestimar, estereotipar ou degradar grupos étnicos, raciais ou de cor, ou pessoas pertencentes aos mesmos, por meio de palavras, imagens ou representações, através de quaisquer meios de comunicação".

III - Modelos

Como se depreende do item anterior, a violência representada pela discriminação tem mil faces e matizes. Passemos a lembrar algumas delas:

A- Educação

A.a - O ingresso nas escolas é dificultado porque, membro da família pobre, a criança negra mora em lugar sem estabelecimento de ensino ou, o que é mais freqüente, tem que trabalhar para auxiliar no orçamento familiar.

Por outro lado, apenas para constar, escolas denominadas "classe A" ou não tem vagas para negros, ou quando admitem 1 ou 2 para disfarçar a prática do racismo, deixam-nos ao sabor das pilhérias dos colegas, posto que tais escolas não demonstram o menor empenho em promover um trabalho pedagógico ou outro destinado ao conagraçamento étnico envolvendo o negro. Na prática, nega-se ao negro o acesso ao conhecimento.

A.b - No ensino oficial as crianças negras deparam-se com *Cartilhas* recheadas de expressões, desenhos e referências desabonadoras da raça negra, fixando estereótipos e colocando-a em plano de inferioridade, portanto, estimula-se a discriminação pelo branco e induz a criança negra a aceitá-la.

A.c - Enquanto a geografia trata a África apenas como continente exótico, com alguns rios, florestas e animais selvagens, a história universal simplesmente a ignora e a história do Brasil é omissa em relação à participação ativa dos africanos e seus descendentes em todos os episódios marcantes: Invasão Holandesa, Invasão Francesa, os vários Quilombos, a República dos Palmares (destruída em 1697), Guerra das Chibatas, Canudos, Guerra do Paraguai, rebelião dos Malês e Nagôs (escravos muçulmanos) em 1835, a Balaiada (1838 à 1841), etc. . Portanto, a violência da discriminação é institucional.

A.d - Na literatura, manteve-se a estrutura de dominação do negro. Outros estereótipos se firmaram, como "mulher branca existe para casar, negra para trabalhar e mulata para fornicar". Exemplos: Rita baiana, de "O Cortiço", (Aluísio Azevedo), mestiça volúvel, imoral, ninfomaníaca; Negra Luíza, em "O Menino do Engenho", (José Lins do Rego), inicia o jovem Carlos em "sua concupiscência". O próprio Jorge Amado: em "Jubiabá", Balduino não liga para dinheiro e só interessa por mulheres brancas; em "Gabriela Cravo e Canela" a protagonista é mulata sensual, amoral, preocupada só com sexo.

Obs.: Conforme Pesquisa nacional de Amostra de Domicílios - PNAD/87, sobre os índices de analfabetismo entre os grupos raciais, tinha-se: 13% dos brancos, 29%